ANNO XLVIII. NUMERO 207. — TERÇA FEIRA 10 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha : Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Alves & C., na Bahia ; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Como se vê da informação junta prestada pelo contador do thesouro Miguel Archanjo Galvão, que ha pouco, inspeccionou a alfandega de Pará, ha motivos para suspeitar-se que os interesses da fazenda nacional estão sendo prejudicados nos despachos de transito, que se fazem na dita alfandega, das mercadorias que se dizem destinadas á republica do Perú.

Presume-se que parte daquelles generos, regressando da fronteira durante o transito, é introduzida por contrabando na provincia do Amazonas, e talvez em alguns pontos da do Pará. Presume-se ainda que pelo mesmo meio são lesados os direitos de exportação geraes e provinciaes nos despachos dos carregamentos de borracha, que descem o rio com certificados das autoridades peruanas e bolivianas, quando em muitos desses casos o genero é procedente de territorio brasileiro.

A' vista do exposto, manda Sua Magestade o Imperador, que a secção de fazenda do conselho de estado consulte com seu parecer, sendo V. Exc. relator, sobre os meios mais efficazes de se pôr cobro a semelhantes abusos, considerando a a conveniencia da celebração, de um accordo com os governos do Perú e da Bolivia, nos seguintes termos, ou em outros que a secção julgue mais attinentes ao fim de que se tem em vista :

1.º Que na alfandega do Para, e em quaesquer outras que se estabeleçam no territorio brasileiro, desde a foz do Amazonas até a linha divisoria entre as republicas e o imperio, se cobrarão os direitos de consumo de todos os generos que forem importados de qualquer paiz estrangeiro e houverem de transitar pelas aguas do imperio sujeitas á jurisdicção das referidas alfandegas.

2.º Que igualmente serão arrecadados pelas ditas alfandega os direitos de exportação de todos os generos que forem por ellas depachados para paizes estrangeiros, seja qual for a sua origem.

3.º Que a importancia dos direitos de importação e de exportação, cobrados dos generos que se destinarem ao territorio das republicas, ou forem delle exportados, será escripturada em separado, afim de ser entregue, em periodos certos, aos governos respectivos ou a sua ordem.

4.º Que na cobrança de taes direitos as autoridades fiscaes do imperio se regularão pela tarifa e leis do paiz a que pertencerem as mercadorias.

5.º Que a despeza da arrecadação feita nas alfandegas do imperio, a favor dos thesouros peruano e boliviano, sera por elles indemnisada ao imperio, em somma que que não exceda de 5 por cento das quantias arrecadadas.

6.º Que, a bem dos interesses do governo das duas republicas, poderão ellas ter nas alfandegas *brasileiras* um agente seu, afim de auxiliar a arrecadação e fiscalisação dos direitos que lhes pertencerem.

7.º Que as repartições fiscaes, que se estabelecerem nas fronteiras, verificarão, de mutuo accordo com as das republicas visinhas, os generos que passarem de um para outro estado.

8.º Que, se alguns dos generos despachados, para terem consumo no Perú ou na Bolivia, desembarcarem em territorio brasileiro, os direitos delles cobrados a favor das republicas serão restituidos ao imperio por deducção nos que forem posteriormente arrecadados, o que verificar-se-ha pelas communicações das estações fiscaes das fronteiras.

Deus guarde a V. Exc.—*Visconde do Rio Branco.*—A S. Exc. o Sr. conselheiro de estado Bernardo de Souza Franco.

Expediente de 2 de agosto.

A' directoria geral da contabilidade se communica que por immediata resolução de 24 de junho ultimo, tomada sobre a consulta da secção de fazenda do conselho de estado, abaixo transcripta, Sua Magestade o Imperador houve por bem permittir que o pagador do thesouro nacional, addido, Duarte Claudio Huet de Bacellar Pinto Guedes desista desde já do soldo que percebe como official reformado do exercito, afim de se addicionar, para os effeitos de sua aposentadoria, o tempo de serviço, por elle prestado naquella qualidade, ao que conta como empregado de fazenda.

Senhor. — Mandou Vossa Magestade Imperial que a secção de fazenda do conselho de estado consultasse com seu parecer sobre o incluso requerimento de Duarte Claudio Huet de Bacellar Pinto Guedes

Pede elle que ao tempo de serviço que conta como empregado publico da repartição da fazenda se addicione, para os effeitos de sua aposentadoria quando tenha lugar, o por elle prestado na qualidade de official do exercito, desistindo para isso, desde já, do respectivo soldo da reforma que prova ter.

Fundamenta sua supplica nas concessões, que neste sentido foram feitas, como tambem prova, a João Caetano da Silva, director de uma secção da secretaria de justiça, e aos officiaes da do imperio José Luiz de Almeida e José Feliciano França, allegando não só a paridade dos casos, como o principio de igualdade que as leis do estado recommendam.

Uma primeira petição, que o supplicante no mesmo sentido apresentara outr'ora ao ministerio da fazenda, não obstante ter tido informações favoraveis das repartições do thesouro, foi indeferida pelo respectivo ministro pela seguinte fórma—Não tem lugar—de sorte que não revela a razão da decisão.

Sendo agora de novo ouvidas as directorias do contencioso, das rendas publicas e da contabilidade, fundam ellas sua opinião em contrario principalmente no indeferimento ja mencionado.

A' directoria, porém, da tomada de contas opina nos seguintes termos :

« O despacho proferido pelo ministro da fazenda do gabinete de 16 de julho indeferio a pretenção do supplicante, sem dar a razão do indeferimento, quando todas as opiniões escriptas eram favoraveis ao pretendente, não revogou a resolução de consulta citada como aresto, porque esta tem força de decreto, nem firmou regra contraria para os empregados do ministerio da fazenda. Nem era possivel que a tivesse firmado, porque então a regra seria injusta, por negar a estes empregados direitos ou favores em cuja posse estão os dos outros ministerios, de certo não merecedores de mais vantajosa posição na escala das concessões.

« Adopto, pois, inteiramente a opinião do contador da 3.ª contadoria, emittida em sua informação junta, de 31 de janeiro de 1867, parecendo-me que o despacho de 11 de agosto de 1868, supracitado, não me inhibe de assim opinar, porque nem é explicito, nem estabelece doutrina alguma que im ponha a obrigação de ser observada.

« Parece-me urgente acabar com estas distincções em que o pessoal do thesouro tem sido sempre rebaixado, apezar de pertencer á primeira repartição do Imperio ; e entendo que, para começar-se nesta obra de justiça e igualdade, é preciso deferir-se ao supplicante, que contra sua pretenção nada tem que possa por em duvid a paridade de circumstancias em que está com os empregados anteriormente agraciados. »

O relator da secção, depois de ter tudo examinado, entende que com effeito é preciso adoptar-se a semelhante respeito um principio de igualdade entre os diversos ministerios, pois que nada pode justificar a maior protecção ou desigualdade de tratamento entre os empregados delles.

O serviço é identico, pois que o da repartição da fazenda certamente não é menor aos dos outros ministerios. Donde derivar-se, pois, a concessão a uns e a de negação a outros, quando o principio deve ser o mesmo ?

Não se trata de execução litteral da lei, sim de uma interpetração ou resolução graciosa que não affecta o seu preceito.

Talvez convenha que o poder legislativo estabeleça uma norma possitiva a semelhante respeito, mas parece que antes disso é de justiça, ou ao menos de boa administração e summa equidade de manter o principio de igualdade tratamento ou de protecção a favor de todos os servidores das differentes repartições ministeriaes, sem differenças odiosas e infundadas, que dão primazia a umas sobre outras.

Os conselheiros de estado Torres Homem e Carneiro de Campos entendem que o que o supplicante requer parece irregular e contrario aos principios que devem reger a materia das aposentadorias, como bem ponderou em seu parecer o director geral das rendas publicas. Todavia, á vista dos precedentes allegados, concordam com a conclusão do parecer do illustrado relator da secção, emittindo ao mesmo tempo o voto para que se uniformisem as decisões dos diversos ministerios a este respeito, no sentido das regras até aqui seguidas pelo thesouro.

Vossa Magestade imperial, porem, mandará o que for mais justo.

Sala das conferencias da secção de fazenda em 16 de maio de 1872.—*Visconde de S. Vicente.—Francisco de Salles Torres Homem.—Carlos Carneiro de Campos.*

Como parece ao relator da secção.—Paço em 24 de julho de 1872.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Visconde do Rio Branco.*

Ministerio da guerra.

— Por decreto de 28 de agosto, foram concedidas as honras do posto de tenente do exercito ao tente de commissão da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul, Acacio de Faria Corrêa, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay.

— Por decreto de igual data e de conformidade com o parecer do conselho supremo militar, exarado em consulta de 18 de dezembro de 1871, foi admittido no quadro effectivo do exercito, no posto de alferes do corpo de estado maior de 2ª classe, contando antiguidade de 13 de maio daquelle anno, nos termos do § 1º do art. 2º da lei n. 1,588 de 30 de junho de 1869, o tenente honorario Martiniano José Alves Ferreira, visto assim ter requerido durante o periodo em que vigorava a referida lei.

— Por portarias da mesma data foram nomeados :

O coronel do estado-maior de artilharia Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero para inspeccionar os corpos estacionados nas provincias de Santa-Catharina, S. Paulo e Espirito Santo.

O coronel do estado-maior de artilharia Francisco Antonio Raposo e os majores honorarios Dr. Guilherme Schuch de Capanema e Maximiliano Emerick, membros adjuntos á commissão de melhoramentos do material do exercito, de conformidade com o art. 6º do decreto n. 5,038 de 1 de agosto do corrente.

O estudante de medicina da faculdade da provincia da Bahia, Antonio Joaquim da Silva, alumno pensionista do hospital militar da mesma provincia.

— Por decreto de 7 de agosto foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saude do exercito o Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta.

— Por decretos de 24 do mesmo mez, foram transferidos : para o corpo de estado-maior de artilharia o tenente-coronel commandante do 3º batalhão a pé da mesma arma Floriano Vieira Peixoto, sendo nomeado para o commando do mesmo batalhão o tenente-coronel João Evangelista Nery da Fonceca ; para o corpo de estado-maior de 2ª classe, na conformidade do art. 2º da lei n. 1,793, de 9 de agosto de 1871, o capitão de 16º batalhão de infantaria Gurriti Eloy Pessoa da Silva.

— Por decreto de igual data e na conformidade das imperiaes resoluções de 14 do mesmo mez, tomadas sobre consulta do conselho supremo militar, foram concedidas as honras do posto de major do exercito ao major do 19º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul, Augusto Alvaro de Carvalho, e as de tenente do exercito ao tenente do extincto 1º corpo da mesma denominação Gervasio dos Santos Tavares.

— Por decreto de igual data, e na conformidade da imperial resolução de 14 do mesmo mez, passaram a aggregados ás armas a que pertencem os alferes do 3º regimento de cavallaria ligeira Theophilo Alves de Menezes e do 3º batalhão de infantaria Angelo do Espirito Santo Magalhães.

— Por decreto de igual data, e na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro, e artigo unico do de n. 3,505 de 4 de agosto, tudo de 1865, foi reformado, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia do ferimento racebido em combate, o soldado do 8º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul, Antonio José de Mello

— Por decreto de igual data, e na conformidade das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, foram reformadas com o respectivo soldo por inteiro, visto acharem-se impossibilitadas para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, as seguintes praças :

6º batalhão de infantaria, soldado Francisco Timotheo.

9º batalhão de infantaria, furriel Praxedes Antonio Marques.

16º batalhão de infantaria, soldado Paulo Soares da Fonceca.

— Por portaria de 27 de agosto, foi nomeado o marechal de campo José Luiz Menna Barreto, para inspeccionar os corpos de cavallaria e artilharia, estacionados na provincia do Rio-Grande do Sul.

Ministerio da marinha.

— Foram promovidos por decretos de 20 de agosto :

A 1º tenente o 2º tenente Affonso Augusto Rodrigues de Vasconcellos, por antiguidade.

A cirurgião de divisão effectivo o cirurgião de divisão graduado Dr. Luiz Augusto Pinto, e a 1º cirurgião o 1º cirurgião tambem graduado Dr. Augusto Novis, ambos por antiguidade.

Por decretos de igual data : concedeu-se as honras do posto de 2º cirurgião ao Dr. Manoel Joaquim da Rocha Frota em consideracão aos serviços que prestou durante a guerra do Paraguay, e foi nomeado 2º cirurgião o Dr. José Gonçalves do Passo.

— Por decreto de 23, foi nomeado o bacharel Balthazar Bernardino Baptista Pereira, adjunto do externato da escola de marinha.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE SETEMBRO DE 1872.

Propriedade litteraria.

A' proposito de um folhetim que, sob o titulo *Lição ao Mestre*, publicou o Sr. Teixeira de Vasconcellos no *Jornal da Noite*, de Lisboa, e nós temos trasladado das columnas desse jornal para as da 8.ª pagina deste *Diario*, alguns orgãos da imprensa portugueza interreiraram novamente no campo das discussões a ja mui debatida questão das garantias á propriedade litteraria, questão que, não ha muitos mezes, alli foi discutida, por occasião da passagem de Sua Magestade o Imperador do Brasil pelo reino de Portugal ; e o *Jornal da Noite*, esquecendo as mais comezinhas regras de civilidade, irrogou-nos pesadas injurias, que temos por dever devolver-lh'as.

Em o n. 505 do referido jornal assacou-se-nos nada menos que a pecha de usurpadores da propriedade alheia, attribuindo-se-nos um crime que como tal não é qualificado pelos tratados vigentes entre Portugal e o Brasil !

O autor de semelhante escripto, que provavelmente é o Sr. Teixeira de Vasconcellos, não estava de certo com o sangue frio, com a calma que deve pautar as acções do litterato e do jornalista, quando alinhavou os trechos do artigo, de que fallamos, e onde, á par da injuria á nós feita, procurou-se molestar o ministro brasileiro em Lisboa e até o proprio imperador do Brasil, attribuindo-se-lhe intenções, que certamente não tem o illustre chefe do estado.

E' obvio, salta aos olhos de todos, que, não havendo convenção litteraria entre os dous paizes, póde qualquer individuo de um delles transcrever e publicar os trabalhos litterarios produzidos no outro, independente de prévia autorisação do seu autor, e, sem que por esse facto incorra em penas que o codigo internacional ainda não commi non, e por ora só existem nas fogosas cabeças dos jornalistas e litteratos portuguezes.

Não somos d'aquelles que desejam pôr cravos nas rodas do carro do progresso, qualquer que seja o ponto de vista sob que se o encare ; nem tão pouco nos comprazemos em desrespeitar o que estamos habituados a considerar respeitavel. Pelo contrario, entendemos como deve ser comprehendido o progresso ; e, quanto em nós cabe, esforçamo nos por levar a nossa pedra ao edificio do futuro, e sempre profligamos em bem da mais salutar união de povos que, por todos os titulos, devem viver intimamente ligados pelas idéas e pelo coração.

Assim pensando, cremos que é de indeclinavel necessidade que o Brasil e Portugal firmem quanto antes um tratado ou convenção litteraria, tendo como fim garantir essa propriedade contra quaesquer abusos. Isto, porém, não nos inhibe de, emquanto se não regulam esses negocios, proceder do mesmo modo porque obram as folhas portuguezas, que, em geral, e o *Jornal da Noite* ahi se acha incluido, não escrupolisam praticar o que fizemos com o folhetim *Lição ao Mestre*.

Agradou-nos esse escripto do Sr. Teixeira de Vasconcellos ; julgamo-lo digno das nossas columnas e da attenção dos nossos leitores ; e por isso transcrevemo-lo. Não se persuada, porém, o Sr. Teixeira de Vasconcellos que, assim praticando, tivemos em vista interesses pecuniarios, concorrendo o seu trabalho para augmentar-nos o numero de assignantes e leitores.

Não se fique o illustre litterato nesse *doce e ledo engano d'alma* ; porque, se o seu romance tem meritos, não vão elles ao ponto de determinarem uma lisongeira revolução economica nos jornaes que o publicarem.

O *Jornal da Noite* é um periodico de tão pequeno formato e importancia, quão limitado é o circulo em que gyra. Conta elle apenas dous annos de vida, e poucos leitores.

Com taes elementos ninguem dirá por certo que, publicando ahi o seu romance, o Sr. Teixeira de Vasconcellos teve em vistas os lucros fabulosos de que trata no artigo, que, sobre o assumpto deste, ainda publicou no n. 511 do referido jornal.

Por consequencia o prejuizo, que, se diz, lhe causamos, é puramente imaginario, tanto mais quanto nunca foi, nem é nossa intenção, como se suppõe em Lisboa, publicar esse romance em avulsos, aproveitando a composição dos folhetins. Pensamos mesmo que perderia seu tempo e seus cabedaes quem tentasse uma tal empreza, n'um paiz em que os trabalhos typographicos são carissimos, e sobretudo tratando-se de um romance que não tem feito e provavelmente não fará epoca.

Descance, pois, o Sr. Teixeira de Vasconcellos ; e, se tem interesse em publicar em folhetos o seu romance, faça-o desassombradamente, certo de que nós, e provavelmente ninguem, não lhe servi remos de entrave, quando é evidente que, pelo contrario, fizemos lhe um bem, tornando mais conhecida a sua pena, e assim proporcionando-lhe meios de angariar mais leitores, não só para esse, mas tambem para qualquer outro romance de sua lavra.

Em negocios de tal natureza o melhor é ser calmo, prudente e reflectido, antes de lançar aos ventos da publicidade escriptos como os artigos do *Jornal da Noite*, á que temos alludido.

E' facto que transcrevemos o folhetim em questão ; mas, além de que, como já dissemos, o Brasil não tem convenção litteraria com Portugal, é forçoso ter em consideração que o respeito que de nós brasileiros se exige nesse paiz pela propriedade litteraria de nenhum modo é praticado pelos litteratos e jornalistas portuguezes, quer com referencia ao Brasil, quer em relação á outros paizes civilisados da civilisada Europa, á cujas portas bate soffrego o *civilisado—Jornal da Noite*.

Que em Portugal se pretenda cercar de garantias a propriedade litteraria é justo, é honesto, é civilisador ; mas ao menos não nos neguem as folhas portuguezas iguaes sentimentos, e sobretudo dêem o exemplo de respeitosa homenagem aos direitos alheios.

Emquanto assim não praticarem os litteratos e jornalistas portuguezes, hão de forçosamente achar-se na mesma posição em que Christo collocou os accusadores de Magdalena, mandando-lhes que atirassem a primeira pedra á peccadora.

Nesse ponto recommendamos aos jornaes portuguezes o que diz o nosso correspondente de Lisbôa á proposito do assumpto, na missiva que amanhã publicaremos. O nosso collaborador e amigo é insuspeito, porque é santo de casa : é um illustre litterato portuguez.

Assim, pois, deixem-se o *Jornal da Noite* e os seus collegas de Portugal, de pretender foros que não teem ; e, se realmente desejam, como cremos, levar uma ardua empreza a bom fim, tratem de discutir e popularisar a idéa da convenção litteraria entre os dous paizes, e assim prestarão á si e á todos um optimo serviço.

Abstenham-se, porém, de querer alcançar esse almejo por meio de solicitações ao Imperador do Brasil, que, no systema politico por que nos regemos, nenhuma ingerencia deve ter e não tem em negocios que correm por conta do governo do paiz.

Sobretudo não attribuam ao illustre monarcha idéas retrogradas, que elle certamente não tem, suppondo essas idéas contrarias á almejada convenção litteraria.

Repetimos que, em assumptos tão sérios, toda a gravidade e circumspecção é necessaria, se se quer, se se faz votos por um resultado conforme com as vistas de todos que procuram fomentar o engrandecimento de dous povos irmãos, cimentando-lhes ao mesmo tempo os laços da mutua sympathia e as relações da amistosa homogeneidade de sentimentos.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo datas ; do Amazonas 19 e do Pará 31 de agosto, do Maranhão 4. do Ceará 6, do Rio Grande do Norte 7 e da Parahyba 8 do corrente.

AMAZONAS.

Os assumptos eleitoraes occupavam de preferencia a attenção da população da provincia. Reinava no animo do povo a agitação que precede a luta pacifica travada em face das urnas, e os politicos de todos os partidos occupavam-se com os derradeiros aprestos para a pugna, esforçando-se por descobrirem a vulnerabilidade dos adversarios e por encobrirem as fraquezas proprias. A luta deve ter sido renhida, a julgar pelos preparativos, mas era crença geral que ao partido conservador pertenceria a victoria.

Em Serpa, donde já era conhecido o resultado da eleição, o partido conservador fez eleitores e supplentes.

— O presidente da provincia occupava-se em visitar os estabelecimentos publicos, analysando com detida attenção o systema de sua economia administrativa e indicando as medidas que lhe pareciam proprias para conciliar os interesses do fisco com os do contribuinte.

Tendo seguido para o rio Purús o padre Dr. José Manoel dos Santos Pereira, ficara encarregado da parochia da capital, durante sua ausencia, o padre Dr. Frederico Cattani.

— Crescia consideravelmente o movimento do porto de Manáos. Fundearam naquelle porto os vapores :

Augusto, procedente do Pará, no dia 9 ; *Ariman*, procedente de Parentins, no dia 10 ; *Jamary*, procedente do Madeira, no dia 16 ; e *Madeira*, procedente do Pará, no mesmo dia.

Sahiram : *Augusto*, no dia 10, para Yquitos (Perú) ; *Arary*, tambem no dia 10, para o Pará ; *Ycamiaba*, no dia 11, para Loretd (Perú) ; e *Ariman*, no dia 12, para o rio Purús.

O *Jamary* levara do rio Madeira para Manáos 3,361 arrobas de borracha e 42 1/2 canadas de oleo de copahyba.

— Foi publicado em Manáos o balancete fechado em 31 de julho da companhia fluvial do Alto Amazonas. O total de 77:667$890 do credito é representado pelas seguintes verbas :

Directoria	47:976$886
Subvenção do governo geral	2:017$760
Idem dos 3 0/0 addicionas do Amazonas.	347$978
Fretes	16:554$884
Passagens.	10 770$382

PARA.

— Um correspondente da capital faz a seguinte descripção das eleições :

« Concluio-se a primaria sem cousa de maior monta. Pondo de parte algumas tapoas e cacetadas, o quebramento das urnas na villa do Mojú e cidade de Bragança nada houve de admirar.

« Sendo 573 os eleitores que dá a provincia, 433 já estão conhecidos a favor do partido conservador, e 35 a favor dos liberaes, ignorando-se ainda a que lado pertencerão os das duas freguezias, [illegible] de proceder novas eleições.

« A dissidencia conservadorá creada pelo Dr. Pinheiro nada conseguio ; nas freguezias em que se apresentou a pleitear as eleições não chegou a reunir se quer o numero de votos dos eleitores que devia dar.

« Foi assim que, dando a parochia da Sé 30 eleitores e recebendo-se alli 808 cedulas, pouco mais de dous terços dos qualificados, não passou de 25 a 28 os votos dos dissidentes conservadores, reunidos aos dos clericaes.

« A luta nessa freguezia foi energica entre os liberaes e conservadores, dando se o triumpho a favor destes, ainda que por poucos votos ; de 51 do mais votado conservador sobre o menos votado liberal e de 47 o menos votado conservador para o mais votado liberal.

« Quando digo que a luta conservadora nessa freguezia foi energica, não me refiro a actos illegaes e sim a do esforço para a maior obtenção de votos.

« Um pequeno incidente que se deu entre dous capangas eleitoraes, de que resultou ficar um com a cabeça fracturada e o outro com o corpo bem massado de murros, não influio para cousa alguma.

« A mesa compunha-se de cidadãos altamente collocados como os Srs. conego Siqueira Mendes e Drs. Cantão, Freitas e Fiock Romano, todos os conservadores, sendo o juiz de paz, Lourenço Justiniano da Gama, liberal radical.

« Foi sempre essa freguezia o castello dos liberaes, donde desde as ultimas eleições tem sido elles pouco a pouco postos fóra de combate, com a influencia que os conservadores tem conseguido nas localidades de fóra da cidade e mesmo dentro. Dizem agora os liberaes que na qualificação, grande foi o numero dos excluidos pelos conservadores, em cerca de uns 300 a 400. Me parece que não é isso exacto ; e, se o é quando a qualificação feita pelos liberaes igual numero de conservadores estavam excluidos, porque pouco mais ou menos o total da qualificaçao de hoje, é o que era annos antes.

« Tambem na segunda freguezia venceram os conservadores.

« A eleição da terceira freguezia da capital pronunciou-se a favor dos liberaes. Ahi não houve se quer uma leve contestação, como se não deu em ponto algum em que a maioria era delles, sendo portanto a conclusão moral que os conservadores lutam resignados e submissos á sua sorte, ao que se não querem subordinar os seus adversarios, perturbando a ordem, baruihando o acto eleitoral, onde não podem vencer.

« E' liquido, pois, que por esta provincia á assembléa geral legislativa serão deputados os senhores :

« Conego Manoel José de Siqueira Mendes, conselheiro Fausto Augusto de Aguiar, Dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral ; deixando portanto de ser reeleito, não obstante ter votado com o governo, o Dr. Antonio Francisco Pinheiro. »

— Fallecera, em Gurupá, o capitão Joaquim Nunes Pereira Lima, membro importante do partido conservador.

— Cahira do tombadilho ao convés da corveta franceza *Laplace*, o marinheiro Igoace, de 19 annos de idade, natural da Corsega, morrendo uma hora depois.

— Esse navio da marinha de guerra franceza seguira para Cayenna.

— Em diversos pontos da provincia continuavam a reinar febres de máo caracter.

A' esse respeito lemos n'uma carta de Belém :

« Os medicos que a presidencia contratou para mandar ao interior foram com bôas gratificações, e estas sem prejuizo dos vencimentos integraes do corpo de saúde do exercito e da armada a que pertenciam.

— Por 580$000 mensaes o Dr. Antonio José Pinheiro Tupinambá, 2º cirurgião contratado da armada.

« Por 700$ mensal cada um dos Drs. João Chrysostomo da Motta Bacellar, 2º cirurgião da armada ; Dr. Antonio David de Vasconcellos Canavarro, contratado 2º cirurgião do exercito ; e o 2º cirurgião do exercito Manoel Botelho Carneiro da Motta Guerra.

« E por 900$ mensal o Dr. Ludgero Vieira de Azevedo, que tambem serve de 2º cirurgião contratado.

« Se os medicos têm tido essas bôas gratificações além dos seus vencimentos como medicos do exercito e armada, os pharmaceuticos têm sabido tirar o ventre da miseria.

« Sem notar alguns medicamentos, basta dizer-lhe que se tem vendido pelo interior sulphato de quinina a 47$ a onça ! E as dietas ?

« Nem é bom fallar nisso.

« Choram e morrem uns, para as alegrias e vida folgada de outros. »

— A alfandega de Belém rendeu de 1 a 30 de agosto 340:239$051.

— O cambio regulava : sobre Londres 25 1/4, sobre Paris 378 rs., e sobre Portugal 120 a 125 por cento.

— Lemos no *Diario do Gram Pará* :

« Houve ante-hontem (29) á tarde um explendido festim á bordo do paquete inglez a vapor *Lisbonense* da — Red Cross Line.—O Sr. Septimus Brocklehurst, socio gerente da acreditada firma desta praça, Singlehurst, Brocklehurst & C., agentes da Red Cross Line, offereceu a bordo do *Lisbonense* um sumptuoso jantar ao Sr. commandante e officiaes da canhoneira *Dart*, da marinha de guerra ingleza.

« O festim correu animadissimo, dessa animação que é a vida ua *high-life* e que não desce nunca das mais requintadas delicadezas.

O explendor do festim foi realçado pelas graças e belleza de algumas senhoras, que nelle tomaram parte.

« O vapor *Lisbonense* esteva vistosamente embandeirado em arco. No seu tope de honra desfraldara o pavilhão nacional. »

MARANHÃO.

As noticias eleitoraes do interior são satisfatorias, não só por terem ellas corrido sem novidade, como por ter o partido conservador vencido em todas as freguezias.

— Em diversas localidades do centro da provincia tinham apparecido febres de máo caracter, pelo que a presidencia da provincia fizera seguir o Dr. Cesar Marques, e promovia a ida de outros medicos.

— Lemos no *Paiz* :

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, no intuito de ser promptamente informado de quaesquer occurrencias que importem infracções ou exijam providencias a bem da segurança, tranquillidade publica e policia, ordenou ao major commandante do corpo de policia que designe diariamente e por escala um dos officiaes do corpo sob seu commando para rondar á noite a cidade, observando as seguintes instrucções :

« 1.ª Participar sem demora á presidencia em qualquer dia, hora e lugar as occurrencias indicadas, sem embargo das participações e medidas que competem ás autoridades policiaes.

« 2.ª Communicar a taes autoridades, se as encontrar, os factos que exijam providencias, ou mandar a qualquer d'ellas o conveniente aviso, de modo que se evite a demora na participação verbal que o dito official deve fazer á presidencia.

« 3.ª Auxiliar a prisão dos delinquentes na conformidade das disposições em vigor, pondo os logo á disposição da competente autoridade.

« 4.ª Obstar pelos meios brandos ou suasorios a qualquer facto abusivo, que esteja na alçada das autoridades, recorrendo, pelos meios legaes, a quaesquer medidas energicas que as circumstancias reclamarem.

« 5.ª Ter á sua disposição algumas praças conforme as ordens expedidas, distribuindo o serviço como for mais conveniente.

« 6.ª Requisitar directamente do commandante do corpo de policia ou do ajudante de ordens encarregado do detalhe as que exigir a gravidade do caso.

« 7.ª Frequentar os lugares onde houver ajuntamentos ou possa ser mais propicia a sua estada.

« 8.ª Comparecer diariamente em palacio, em todo caso, para receber as necessarias instrucções, entendendo-se, quando fôr preciso, com as demais autoridades. »

« Teve o Exm. Sr. Dr. José Bento, presidente da provincia, uma idéa tão promettedora dos mais abundantes beneficios que não pode deixar de ser applaudida por todos que acreditam ser a instrucção o verdadeiro meio de felicitar os povos. Esta idéa é a creação de uma caixa de beneficencia, cujos rendimentos serão applicados á manutenção de orphãs nos collegios desta cidade.

« Considerando S. Exc. que tudo quanto temos feito para o desenvolvimento da instrucção tem sido a favor do sexo masculino, á excepção do collegio fundado pelo benemerito Sr. bispo diocesano, ficando a outra parte da mocidade, aquella d'onde ha de sahir a mãi de familia, a formadora da geração futura, muito mal partilhada, concebeu fundar uma associação, identica á outras que creou nas provincias de que foi presidente, cujo fim acima indicamos, e melhor se verá no programma que abaixo inserimos.

« Convidadas por S. Exc. diversas pessoas, reuniram-se estas em palacio no dia 25 ás 7 horas da noite, achando-se presentes os Srs. Manoel Nina, Custodio Belchior, Joaquim Marques, David Freire, J. P. Ziegler, L. M. Fernandes, João P. Ribeiro e Themistocles Aranho. Tambem ahi estava a mesa da Santa Casa da Misericordia, que teve nesta noite sessão, a qual e aquelles convidados, ouviram de S. Exc. o fim para que os havia convocado.

« Disse S. Exc. que, contando com a boa vontade d'aquellas pessoas que tinham accedido ao seu convite, com a caridade dos maranhenses, e particularmente das senhoras, sob cujo especial patrocinio ia crear a instituição, passava a ler o programma no qual estavam as bases desta.

E' este o programma :

« 1.ª Será instituida na capital uma Caixa de Beneficencia, cujo patrimonio se formará com donativos, beneficios, esmolas, modicas contribuições periodicas, e outros meios proficuos que as circumstancias permittirem.

« 2.ª Esta caixa tem por fim a educação de expostas ou de outras orphãs desvalidas, em qualquer dos asylos ou collegios existentes na capital.

« 3.ª A direcção da caixa fica pertencendo á mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia ou aos respectivos irmãos a quem ella delegar essa incumbencia.

« 4.ª Uma associação de senhoras se organisará para as contribuições periodicas de que trata o art. 1.º, e para promover de sua parte o augmento do patrimonio.

« 5.ª A indicada associação elegará annualmente uma commissão especial encarregada : 1.º de providenciar immediatamente sobre os meios indicados no art. antecedente ; 2.º de inspeccionar as orphãs educadas á custa da caixa, entendendo-se com a directora do estabelecimento onde se acharem as educandas, e provendo a tudo quanto interesse á educação, bem estar, e futuro d'ellas

« 6.ª A commissão de que trata o art. antecedente deliberará por maioria de votos, podendo, pela forma que lhe parecer conveniente, distribuir o serviço entre as pessoas que d'ella fazem parte.

« 7.ª Sobre os negocios externos e tudo mais que interesse á caixa, a commissão de senhoras e a direcção da Santa Casa procederão de accordo, entendendo-se a este respeito pelo modo mais facil e conveniente.

« 8.ª Não só nos casos do art. 5.º como na admissão de qualquer orphã por conta da caixa, nenhuma deliberação se poderá tomar sem o accordo da commissão de senhoras.

« Acceita por todos a idéa, resolveu-se que seja installada a associação em 15 do mez seguinte, dia do Santissimo Nome de Maria, e que seja a installação no palacio do governo, cujas vastas salas prestam-se para um concerto musical que nessa occasião se pretende dar em beneficio da instituição.

« Sendo conveniente que a commissão encarregada da formação da associação desde logo tivesse um chefe, foi proposto para presidente o Sr. João da Matta de Moraes Rego, que propoz o Sr. Manoel Nina, e este o Sr. Joaquim Marques, que foi unanimemente acceito. Para secretario foi escolhido o Sr. João Pedro Ribeiro.

« Sendo 8 os membros da commissão, foi por elles convidado, e acceito o convite, o Sr. João da Matta, mesario da Santa Casa, para auxilia los. »

« Foi explendida a festa dada pela companhia Ferro-carris S. Luiz do Maranhão na inauguração da sua primeira linha, a linha urbana do largo de palacio ao Alto da Carneira.

« A's 11 horas do dia partiram quatro carros, levando tres os convidados e o ultimo a banda de musica do corpo de educandos, que durante o trajecto ia tocando.

« A multidão que enchia as ruas desde o largo de palacio até o fim da rua Grande, mostrava a mais viva satisfação, vendo realisado o tão desejado melhoramento. Houve uma casa da rua Grande, donde subiam muitos fuguetes, saudando, como diziam os que os tocavam, o progresso que passava.

« Não andarem os carros perfeitamente nos trilhos, pois ou por pouca destreza dos cocheiros ou por não estarem os animaes ensinados (alguns eram atrellados pela primeira vez a um carro) o certo é que foram constantes os descarrilhamentos, havendo porem um carro que não descarrilhou desde o principio até fim da linha, o que prova que o defeito não era de assentamento.

« Chegados os convidados á estação central, cuja casa estava ornada com bandeiras e flammulas, arcos de murtas, flores, etc., foi pouco depois offerecido aos convidados um sumptuoso *lunch*, profuso e muito delicado pela escolha das iguarias e dos vinhos.

« Foi o centro da grande mesa occupado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, tendo ao lado o Sr. Evaristo de Sá, presidente da companhia Ferro-carris.

« Nesta mesa o primeiro brinde levantado foi pelo Sr. Evaristo de Sá, que disse estas palavras :

« Summamente grato pela honra que me dispensastes, annuindo ao meu convite, e vindo abrilhantar com a vossa presença esta pequena festa, lisongeio-me, como filho amante da terra de Santa Cruz, por haver concorrido de alguma forma para a realisação do melhoramento com que acaba de ser dotada a cidade de S. Luiz.

« Acha-se inaugurada a primeira estrada de ferro da provincia do Maranhão ! e portanto realisado um passo já de summo valor na senda do progresso e da civilisação.

« E' este apenas o primeiro passo, não tardará a soar a hora em que a machina a vapor, essa deslumbrante creação do nosso seculo atravessando e fertilisando os terrenos hoje incultos da ilha do Maranhão, venha com seu sibilo extridente apontar a todos os habitantes desta nobre provincia a palpitante necessidade que nella existe da construcção de estradas de ferro, e demonstrar com a voz convincente da evidencia os laços indissoluveis que existem entre esta civilisadora invenção e o desenvolvimento moral e material dos povos.

« Senhores ! Graças ao patriotismo dos nossos representantes e á dedicação do habil administrador da provincia, será em breve realisada a estrada de ferro que vai estabelecer a communicação entre os terrenos da ilha e do continente, tornar-se-ha este não só mais um elemento de prosperidade para esta provincia, mas será tambem mais uma pedra collocada sobre o edificio do engrandecimento da nossa patria commum. »

« Seguiram se outros brindes ao Sr. presidente da provincia, ao commercio, á lavoura, ao povo maranhense, á imprensa, á nação portugueza e mais estrangeiros aqui residentes, ao Sr. Evaristo de Sá, ao Sr. Dr. Vasconcellos, engenheiro da companhia, ao Sr. Dr. Gentil Braga, ao Sr. Dr. Vilhena, ao Sr. Eunes de Souza e a muitos outros.

« O Sr. Vasconcellos em um aprimorado discurso propoz um brinde á provincia do Maranhão.

« Terminou o *lunch* pela saúde de S. M. o Imperador feita pelo Exm. Sr. presidente da provincia. A banda de musica, que durante o *lunch* executava lindas peças, tocou nesta occasião o hymno nacional.

« A festa não acabou nisto. A' noite houve vistosa illuminação na casa da estação, que foi mui concorrida, e ainda mais seria se os carros tivessem funccionado regularmente.

— A alfandega rendeu no mez de agosto . . . 182:674$727.

— O cambio regulava sobre Londres 25 1/4 a 25 3/8 d., e sobre Portugal 112 a 115 %.

PIAUHY.

— Lemos n'uma carta de Therezina :

« Os partidos, que na capital desta provincia disputaram o triumpho eleitoral, não quizeram tambem deixar de sellar com sangue um odio ja incompativel com a marcha da civilisação.

« A Casa do Senhor foi transformada em theatro de scenas tumultuarias e os sectarios de ambos os lados politicos cruzaram-se ameaçadores, brandindo as laminas dos punhaes.

« Houve grande numero de feridos e hoje lamenta-se o execrando assassinato de um pobre pai de familia (o escrivão Macedo) que deixa na luta da orphandade nove filhos menores.»

— Em outra carta da Therezina, de 21 de agosto corrente, lê se o seguinte :

« As eleições daqui foram uma verdadeira farça, sellada com o sangue de um pobre velho inerte, pai de numerosa familia, o capitão Raymundo Dias de Macedo, escrivão de orphãos, assassinado no dia 19 na igreja do Amparo !

« Os conservadores desde o principio do pleito e ainda hoje ostentam o cacete e o punhal pelas ruas da cidade sem o menor rebuço ; bandos e bandos de sicarios vê-se passearem todos armados de cacetes e facas de ponta !

« Hontem á noute um sugeito tentou assassinar o Fernando Almendra com um punhal) A tarde um soldado com a bayoneta investio contra o cavallo em que andava o capitão Domingos Pedreira, não o tendo felizmente ferido ; um individuo de nome José Pereira dp Andrade foi barbaramente espancado e bem assim muitos outros, e agora mesmo sei que o escrivão Monteiro foi fazer o corpo de delicto em um homem que a esta hora foi horrivelmente espancado !...

« Ficamos neste estado lastimoso, e o governo de braços cruzados !

« Já não ha liberaes, dos de fóra, na cidade, e entretanto a osteatação do cacete e do punhal continúa ; somente falta o saque e a pilhagem.

« Na freguezia das Dores funccionaram duas mesas na capella dos Educandos, que serve de matriz, sendo a liberal presidida pelo coronel Firmino Alves dos Santos, terminando-se tudo em paz e na mesma harmonia. Creio que este accordo desgostou alguns conservadores, que talvez pretendessem fazer desordem. Toda desordem que tem havido é da gente do Amparo.»

— Outra carta ainda :

« O presidente depois da luta do Amparo apresentou-se na igreja e quasi atraca-se com um nosso amigo (o autor é liberal), com quem gritou e pegou no peito da sobrecasaca, porque o nosso amigo pedio para verificar se a urna estava prenhe.

« Emquanto assim se mostrava furioso contra os liberaes nada fez para desarmar o juiz de paz que tinha um punhal na mão !

ILEGÍVEL

« Uns 800 liberaes acompanharam o enterro do infeliz Macedo. Não quizemos padres, porque os existentes assistiram mudos e quedos ao assassinato. No cemiterio lavrou-se um auto que terá toda publicidade.

« A luta começou logo que recusaram o 1.º dos nossos votantes. »

Não tendo recebido jornaes nem cartas desta provincia, limitamo-nos a fazer a transcripção supra do *Paiz*, do Maranhão, não garantindo a veracidade das asserções.

— A barca da companhia da Parnahyba que incendiou-se, chamava-se *Iguarassú*.

Sahio de Therezino no dia 12 de agosto e no seguinte incendiou-se.

O seu carregamento era algodão e couro, sendo de José Felix Alves Pacheco, 391 couros salgados e 12 espichados, seguros no valor de 1:941$000 na companhia de Esperança, 115 saccas de algodão de Firmino Alves dos Santos & Irmão, 140 de Rodrigues & Fobler, 40 de Gonçalves & Filho e 36 de Marcelino José do Couto.

Calcula-se o prejuizo em 30:000$000.

Attribue-se o sinistro á falta de aptidão do mestre.

CEARÁ.

— Começára no dia 1.º do corrente, a inspecção do 14.º batalhão de infantaria de linha, pelo general Pedro Maria Xavier de Castro.

— O Revm. Bernardino de Oliveira Memoria, vigario da Pacatuba, libertara gratuitamente ao seu escravo Luiz.

— A alfandega rendeu no mez de agosto...... 246:430$406.

— O *Pirapama* sahio do porto da Fortaleza para o de Pernambuco e escallas, no dia 1º do corrente.

— O vapor inglez *Ambrose* levou para Liverpool: 2.738 saccas com algodão, 1.494 saccos com assucar, 339 saccos com café, 148 fardos com borracha, 1,400 couros seccos, 30,000 kilos de aços.

— Lemos no *Pedro II*:

« No dia 14 teve lugar a reunião da assembléa geral dos accionistas da companhia da estrada de ferro da Baturité, á qual compareceram 64 accionistas representando 1,300 acções.

« Foram eleitos: presidente o Exm. Sr. senador Thomaz Pompeu de Souza Brasil, secretarios os Srs. Dr. José Pompeu de A. Cavalcante, e João Brigido dos Santos.

« O Sr. presidente da directoria, o mesmo Exm. Sr. senador Pompeu, procedeu a leitura do relatorio, dando conta circumstanciada do estado dos negocios da companhia.

Em seguida procedeu-se a eleição da commissão de exames de contas, que ficou composta dos Srs coronel Victoriano Augusto Borges, commendador Luiz Ribeiro da Cunha, tenentes-coroneis José Francisco da Silva Albano, Antonio Gonçalves da Justa e capitão Guilherme Cesar da Rocha.

« Esteve presente á reunião o Exm. presidente da provincia. »

RIO-GRANDE.

— Nada occorreu, digno de menção.

PARAHYBA.

— Falleceram: o alferes Manoel Fernandes Lima, o capitão Manoel Domingues dos Santos, e Braz José Velho de Lima.

— Lemos no *Jornal*:

« A administração do correio desta provincia, durante o mez de julho ultimo recebeu:

« Papeis do serviço publico	248
« Cartas	953
« Jornaes e outros papeis	1,005
« Objectos registrados sem valor	87
« Idem com valor declarado	10
« Total	2,303

« Expertou:

« Papeis do serviço publico	817
« Cartas	1,051
« Jornaes e outros impressos	608
« Objectos registrados sem valor	138
« Idem com valor declarado	30
« Total	2,644 »

« De Pombal nos escrevem em data de 25 do mez ultimo, o seguinte:

« Em fins de julho proximo findo, foi assassinado com um tiro de clavinote, no lugar Pão Ferrado, deste termo, João José de Santa Anna, por Manoel Pereira da Silva, de accordo com Maria dos Anjos da Conceição.

« Os assassinos perseguidos pelo clamor publico, foram capturados em flagrante pelo subdelegado de policia o alferes Umbelino José de Almeida, e estão sendo processados.

« Maria dos Anjos era mulher da victima, e vivendo em companhia de Manoel Pereira, no Brejo, veio d'alli com elle de proposito para acabar com a existencia de marido, e casar-se depois com Manoel Pereira; porém, felizmente, ao zelo e actividade do digno subdelegado o alferes Umbelino, deve-se a captura desses perversos.

« O tenente de policia Ricardo Antonio da Silva Barros, poucos dias depois de sua estada no Catolé do Rocha com o destacamento sob o seu commando, capturou em o lugar Boqueirão, daquelle termo o famigerado assassino Joaquim Leite Clementino, por alcunha Matta Escura, e que se dizia o delegado daquella localidade, e João Ferreira da Rocha, igualmente criminoso e já pronunciado.

« Matta-Escura é criminoso de morte nesta provincia e na do Ceará e com o seu companheiro está recolhido á cadeia da cidade de Pombal.

« Continue o Sr. tenente Barros a proceder desta maneira, que, pelo menos, terá, como agora, a gratidão eterna dos cidadãos pacificos do alto sertão. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÃO.—Terminou hontem a apuração das cedulas para vereadores do municipio do Recife, e juizes de paz na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, sendo o resultado o seguinte:

Para vereadores.

Capitão José Pedro das Neves	406
José da Silva Loyo Junior	406
Tenente-coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva	406
Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão	402
Capitão João da Cunha Soares Guimarães	390
Major Caetano Cyriaco da Costa Moreira	380
Dr. Bento José da Costa	380
Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	370
Francisco Martins Raposo	200
José Cesario de Mello	152
Capitão José Maria Freire Gameiro	105
Major Bellarmino do Rego Barros	96
Major Salvador Henrique de Albuquerque	80
Major Antonio Bernardo Quinteiro	30

Para juizes de paz.

Capitão José Pedro das Neves	421
Fiscal João Marques Corrêa	355
Negociante Anastacio José da Costa	320
Capitão Joaquim Agripino Furtado Mendonça	316

PARA O SUL. — Passou hontem ás duas horas da tarde, nesse rumo, o vapor americano *Dakota*, que navega entre os Estados-Unidos e a Australia.

VAPOR FRANCEZ.—Procedente do Rio de Janeiro, d'onde sahio na tarde de 3 do corrente, chegou hontem ao nosso porto o vapor francez *Henri IV*, da linha de carga entre o Havre e o Rio de Janeiro. Não trouxe jornaes.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃA.—Para este estabelecimento, no largo da Matriz de Santo Antonio n. 2, acaba de chegar da Europa um habil pintor aquarellista, para se encarregar de cobrir retratos.

DINHEIRO.—O vapor *Bahia* trouxe para:

Hyvernat & C.	4:100$000
Lehmann fréres.	2:500$000
José Rodrigues de Souza.	2:000$000
Moraes & Irmão.	1:000$000
Miguel José Alves.	1:300$000

— O vapor brasileiro *Ceará* levou hontem:

Para o Natal.	12:000$000
» o Pará.	10:030$000

CAPTURA.—Pela delegacia do termo de Buique foi capturado e recolhido á cadêa o criminoso de roubo e morte Claudino, escravo, um dos do grupo do Manoel Chico.

MORTE.—Na villa de Tacaratú falleceu João Ferreira da Silva, uma das praças que foi gravemente ferida no conflicto havido no districto do Espirito Santo.

TIRO.—As 7 horas da noite de 18 de agosto, na villa de Cabrobó, Eduardo Calangro desfechou um tiro, que felizmente nenhum mal causou; sendo o delinquente preso em flagrante.

FERIMENTO MORTAL.—No dia 26 de agosto, no districto de Caxoeirinha, do termo de S. Bento, José Alves do Couto ferio mortalmente com um tiro a Francisco do Nascimento, evadindo se immediatamente.

QUEM FOR SEU DONO.—Acha-se em poder do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves um annel de ouro com pedra de brilhante, apprehendido a um moleque, que o pretendia vender, sob pretexto de o ter achado no rio da Capunga. Quem se julgar com direito ao mesmo, reclame-o da mesma subdelegacia.

INDISPENSAVEL.—Na noticia do jornal *A provincia*, vem uma inexactidão, que é preciso corrigir.

Não se reproduziram em Una as scenas de Goyanna.

Recebendo S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia um telegramma, communicando que corria o boato de pretenderem attentar contra os portuguezes em o povoado de Mentes, fez seguir o Sr. Dr. chefe de policia e a força que o acompanhou, como mandou para Goyanna logo que soube dos factos ali praticados.

Tal boato foi infundado como se vê do officio abaixo transcripto:

« 1.ª Secção.—Secretaria de policia de Pernambuco em 2 de setembro de 1872.—N. 1360.—Illm. e Exm. Sr.—Pelas 5 horas da tarde do dia 31 do cadente segui por ordem de V. Exc. para Una, em trem expresso com uma força de trinta praças de linha, commandadas por um alferes, afim de averiguar certos factos que chegaram ao conhecimento de V. Exc. e ao meu por um telegramma d'alli vindo e aqui chegado ás duas horas da tarde do referido dia.

« Como já disse, tendo partido d'aqui ás 5 horas da tarde, cheguei á Una ás 9 horas da noute, encontrando tudo em paz. Julguei necessario alli pernoitar para no outro dia melhor averiguar o facto.

« Conheci que palavras indiscretas houveram da parte de um certo Hygino, homem que passa por turbulento, sem que todavia autorisassem ellas as apprehensões de que se dominaram os portuguezes alli estabelecidos com negocio.

« Mandei vir á minha presença esse Hygino, que tambem alli é commerciante e fazendo-lhe as convenientes admoestações, justificou-se elle, contestando a veracidade das increpações que lhe eram feitas, dizendo que suas palavras não tinham a significação que se lhes queria dar.

« Sem embargo, de combinação com o delegado, julguei dever substituir o destacamento de guarda nacional que alli havia em numero de 6 praças por um que deixei de 8 praças de linha sob o commando de um sargento, como sendo força de mais confiança e sem relações no lugar. Eis o que occorreu e que devo levar ao conhecimento de V. Exc. á quem Deus guarde.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos. presidente da provincia. O chefe de policia, *Luiz Corrêa de Queiroz Barros*. »

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—Esta repartição arrecadou no mez de agosto 6:051$310, sendo de:

Sellos	2:591$090
Cartas	2:281$520
Premios de saques	20$400
Assignaturas	120$000
Multas	15$800
Extraordinaria	5$500
Movimento de fundos	1:017$000

PROCESSO FINDO.—Pelo ministerio da guerra, em aviso de 23 de agosto, declarou-se á presidencia de Pernambuco que foi mandado archivar, considerando-se findo, o processo do conselho de investigação, a que respondeu naquella provincia, e no qual foi julgado sem culpa, o coronel graduado do corpo de estado maior de artilharia, José Angelo de Moraes Rego.

BUIQUE.—Desta villa escrevem-nos o seguinte em data de 22 do passado:

« Hontem, pelas 5 e meia horas da manhã, no sitio do Mundo Novo, morada do major Antonio Marques, um vaqueiro deste ao abrir a porta para sahir, recebeu um tiro de emboscada, ficando gravemente baleado no tronco de um dos braços, e com chumbo sobre o peito, tendo a outra bala varado o chapéo. Presume se com bons fundamentos, até pelos rastos, que foram autores do crime o salteador escravo Horacio e um companheiro de nome Brandino, irmão do celebre Camillo, que foi preso pelo capitão Monte-Negro, quando esteve aqui.

« O delegado, tendo sciencia do facto, dirigio-se ao lugar, e seguio em deligencia de capturar os criminosos que fazem parte do sequito de Manoel Chico; mas creio que nada fará, porque, essas diligencias de occasião, sendo os malvados conhecedores do terreno e estando de prevenção, nunca produzem resultado.

« Na vespera havia sido preso, por casualidade Claudino, irmão de Horacio, tambem escravo, e não menos malvado, por João da Fonceca e seu filho Serafim, moradores na Pedra, que indo da villa para a casa do major Marques, encontraram em caminho inesperadamente aquelle scelerato, que ia só comprar aguardente para os companheiros, e o conduziram, não sem alguma luta, para a casa do mesmo major, donde foi remettido ao delegado. E' bem de crer, por tanto, que para vingarem a prisão do companheiro, commettessem os malvados aquelle crime na pessoa do vaqueiro, por ser mais difficil alcançarem o amo.

Eis ahi, meu amigo o estado em que se acha esta comarca; e o peior é que pelo modo porque aqui se entende a nova reforma, não vejo geito a que tenhamos garantias.

« No pé em que estão as cousas do Buique, é difficil arranjar testemunhas que jurem contra os ladrões, não estando elles presos. A prisão preventiva seria o meio de segurar o criminoso e descobrir o delicto.

« Que nas capitaes, onde a população é densa, onde as testemunhas estão á pequena distancia, e os meios de instrucção da culpabilidade são faceis, se restrinja as disposições criminaes em prol dos criminosos, não soffrem muito os interesses da justiça; mas no sertão, onde tudo é o contrario, é o mesmo que acoroçoar o delicto. Sabe-se que os malvados que infestam esta comarca e Moxotó, se acham relacionados em muitas pessoas que recebem carnes e partilham dos despojos das pilhagens que elles fazem, andando com cavallos furtados por toda a parte. Entretanto, ha quem entenda e diga alto e bom som, que não podem ser presos.

« E' tristissimo, pois, o nosso estado. Se a nova reforma serve de abrigo a criminosos de tal ordem melhor fora que no tivessem deixado a lei de 3 de dezembro, com todos os meios de violencia de que revestio a autoridade, do que desarmar esta a ponto de não achar a sociedade nella as garantias de que precisa. »

PAPACAÇA.—Escrevem-nos desta villa:

« A eleição de 18 de agosto correu com toda regularidade, vencendo o partido conservador, e não satisfeito com isto o Sr. tenente Americo Cavalcante de Albuquerque 1º juiz de paz, em ter tido a familia Villela maioria no numero de eleitores, ligou-se extremosamente e com toda sua familia de Serra Grande aos liberaes desta freguezia, e com elles está fazendo o maior jogo de encontro aos Srs. Villela unicos conservadores nesta localidade. »

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana o Sr. mordomo Domingos José da Silva Nogueira. O movimento das enfermarias de 1 a 7 do corrente, foi o seguinte: Existiam 30, entraram 7, sahiram 6 e existem 31.

LEILÕES.— Hoje (10 do corrente) effectua o agente Pinto o leilão de uma caixa com differentes fazendas francezes avariadas.

Em continuação venderá o mesmo agente differentes predios e terrenos.

— Amanhã (11) deve ter lugar pela segunda e ultima vez o leilão da botica do pateo do Terço n. 135, sendo que o comprador tem direito a ficar com o arrendamento da casa.

CASA DE DETENÇÃO.— Movimento do dia 8 de setembro de 1872:

Existiam (presos) 315, entraram 2, sahio 1, existem 316.

A saber: nacionaes 216 mulheres 12, estrangeiros 38, escravos 47, escravas 3, total 316.

Alimentados á custa dos cofres publicos 256.

Movimento da enfermaria do dia 8 do corrente:

Teve baixa:

Antonio, escravo de tenente-coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento deste estabelecimento de 2 ao dia 8 de setembro foi de 306 existentes: entraram 40, sahiram 30, falleceram 8, existem 308, sendo 200 homens e 108 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias ás 7, 7, 7, 7, 7, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos; ás 11, 11, 12, 11, 11 1/2, 12, pelo Dr. Sarmento; ás 8, 9, 9, 8 1/2, 8 1/2, 8, 8, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Catharina de Sáboya; enterite chronica.
Manoel José de Freitas; bexigas confluentes.
Manoel Olympio; albuminaria.
Rosa Ferreira; amolecimento cerebral.
Marcos Ferreira Machado; tuberculos pulmonares.
Maria Epiphania; apoplexia.
Martiniano Bezerra Monteiro Cavalcante; bexigas confluentes.
Alexandrina Thereza de Jesus; tuberculos pulmonares.

PASSAGEIROS. — Vindos do norte, no vapor *Bahia*:

João Duarte Monteiro, Antonio Joaquim Ribeiro de Carvalho, Antonio Gomes Pereira, Joaquim Marques Rodrigues Netto, Dr. João Cavalcanti de Albuquerque, Carlos Hermes, José Krauze, Theodora Joaquina de Souza Braga, Rosa Euphrasia da Cruz, M. Blum, Antonio Corrêia da Silva, José Ferreira Coutinho, João Florentino Cavalcanti de Albuquerque Junior, Domingos J. Ignacio d'Almeida Albuquerque, Bento Correia de Sá, Dr. Henrique R. Cao, Julio M. de Barros, José Benvenuto da Costa, Isidoro Alves da Silva.

Em transito:

D. Sarah Barradas Sampaio e sua familia, alferes Affonso A. da Silva Rego, João da Costa Baucinhos, Evaristo Juliano de Sá e sua familia, D. Olynta Rosa Mafalda dos Reis, Americo Rodrigues Vasconcellos, D. Anna Joaquina da Costa Seixas e sua familia.

— Sahidos para o norte, no vapor *Ceará*:

J. Gonçalves da Silva, Antonio Vicente Magalhães, João Diniz e Silva, sua irmã e 3 filhos, Carlos Bastos, Augusto Pereira Pinto e 1 criado, Antonio de Oliveira Torres, Manoel P. M. de Oliveira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 7 de setembro de 1872.

Thereza, branca, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 20 dias, Santo Antonio; convulsões.

Martiniano Bezerra Monteiro Cavalcante, branco, Pernambuco, 33 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Antonio, escravo, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Recife; hepatite.

Leandra, escrava, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Recife; apoplexia cerebral.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 7 DE AGOSTO DE 1872

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Salvador Henrique, Quinteiro, Bento Costa, Dr. Villas-Bôas e Dr. Moscozo, abrio se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, enviando a esta camara uma copia do termo de traspasso e reconhecimento que na camara de Olinda fez Antonio Pacheco da Costa a José Dias da Silva, de um terreno á rua de Santa Rita desta cidade.—Inteirada e que se officie, pedindo uma copia do termo de aforamento do dito terreno feito ao primeiro possuidor.

Outro do mesmo, ordenando a esta camara que espeça as ordens precisas aos juizes de paz mais votados dos districtos das matrizes de seu municipio para procederem a eleição de juizes de paz e de vereadores desta camara municipal.—Já se expediram as devidas communicações.

Outro do tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão, se escusando de aceitar a commissão agenciadora de productos agricolas, para a qual foi nomeado por esta camara.—Inteirada.

Um parecer do engenheiro cordeador acerca da necessidade de se fazer uma bomba que dê sahida as aguas pluviaes que se juntam á entrada do cemiterio de S. Lourenço da Matta.—Inteirada e que se peça autorisação ao presidente.

Outro do mesmo, sobre a petição de D. Ignez Feliciana Lopes Bastos.—A' commissão de edificação.

Outro do mesmo, sobre a petição de D. Rosalia Angela de Freitas.—Concedeu-se.

Um officio do amanuense João Xavier da Fonceca Capibaribe, participando á camara achar-se doente e por isso não podia prestar-se ao serviço.—Inteirada.

Um abaixo assignado dos moradores da freguezia do Poço da Panella.—A' commissão de edificação.

Uma petição de Dionizio José Moreira.—Ao engenheiro cordeador.

Outra de D. Mirandolina Pereira da Silva Oliveira, pedindo que em vista dos documentos que juntou, se mande fazer as competentes notas no assento de obito da menor Isabel.—Ao procurador para faze-las de conformidade com os documentos.

O Sr. vereador Pitanga, apresentou o seguinte requerimento:

« Requeiro que o engenheiro cordeador examine o terreno que em frente da estrada de Nossa Senhora da Graça deve dar sahida a mesma estrada para á rua da Amizade, qual a extenção e quem sejam os proprietarios.

« Paço da camara municipal do Recife, 7 de agosto de 1872.—Dr. *Pitanga*. »

Approvado e ao engenheiro.

Um parecer da commissão do matadouro nos seguintes termos:

« A commissão do matadouro, a quem foi presente o requerimento de André de Sá e Albuquerque, em que pede que a camara lhe conceda o terreno na praça de peixe em frente a rua de Santa Rita Nova, é de parecer que não se podendo conceder esse terreno nem o outro em frente da igreja da Penha, por estar o primeiro occupado com a construcção do novo mercado e o segundo por estar no uso dos vendedores de peixe; se lhe conceda o terreno que fica atraz das casinhas do peixe e em frente opposta a das fressureiras, e como esta camara não pode conceder o uso fructo de seus bens sem uma indemnização razoavel, é de opinião que se conceda esse terreno com a condição de o supplicante pagar a quantia de 500$000 por um anno e ser obrigado a desmanchar qualquer telheiro que construa para o fim que pretende.

« Paço da camara municipal do Recife, 7 de agosto de 1872.—Dr. *Lobo Moscozo* e Dr. *Silvio Turquinio Villas Boas*. »

Approvado.

Ficando prejudicadas as seguintes emendas:

1.ª Em vez de 500$000 seja 2:000$000.

Paço da camara municipal do Recife, 7 de agosto de 1872.—*Souza Leão*.

2.ª Em lugar de 500$000 diga-se 1:000$000.—Quinteiro.

Despacharam-se as petições de Antonio Francisco Ribeiro, Antonio Francisco Pereira Braga, Arruda & Irmão, Antonio Vasco de Algema Cabral, Antonio Alves da Costa, Bernardino Alves, Cardozo & Irmão, Francisco Ferreira da Silva, Francisco Xavier da Costa Monteiro, Gaspar José de Mello, Innocencio da Cunha Goyanna, João Alves Pedroza, Joanna Augusta de Castro, Joaquim Pereira de Souza, Joaquim José de Mattos, João Pedro Alves de Sampaio, João Joaquim Alves, José Baptista Cabral, Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, Jovino Bandeira, José Joaquim da Costa Braga, Joaquim José de Macedo Junior, José Justino Fernandes Borges, João Carlos Bastos de Oliveira, Miguel Archanjo Seve, Paulino Herculano de Figueiredo, Victor Praule, Vicente de Araujo Costa e Vicente Ferreira da Costa e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente—*José Maria Freire Gameiro*, Dr. *Prazedes Gomes de Souza Pitanga*.— *Salvador Henrique de Albuquerque*.—*Angelo Henrique da Silva*. — *Antonio Bernardo Quinteiro*.—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.—*Caetano Cyriaco da Costa Moreira*.

THESOURARIA DE FAZENDA

9 de setembro.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio da presidencia, remettendo contas de despezas feitas pelo hospital militar no mez de julho ultimo na importancia de 2:364$755.

Officio da presidencia, mandando pagar ao soldado Manoel Antonio a quantia de 8$000.

Officio da alfandega, remettendo contas de despezas feitas com o respectivo expediente na importancia de 1:262$223.

Officio da alfandega, apresentando contas de despezas feitas pelo porteiro da mesma no mez proximo passado.

Officio da recebedoria, remettendo contas de despezas feitas pelo porteiro da mesma com o respectivo expediente no mez proximo passado.

Officio da repartição dos correios, apresentando contas de despezas feitas pelo respectivo thesoureiro com o expediente da mesma.

Officio do tribunal da relação, apresentando contas de despezas com o respectivo expediente no mez proximo passado.

Officio da repartição da policia, afim de ser paga a Joaquim Francisco Borges Uchoa a quantia de 40$000.

Officio da faculdade de direito, remettendo contas de despezas feita pelo porteiro da mesma no mez de agosto proximo findo.

Officio do commandante da fortaleza do Buraco apresentando contas do fornecimento d'agua ao mesmo no mez proximo passado.

Requerimentos:

De Antonio Correia Cabral.
De Celestino Pereira Guedes Alcoforado.
De José Joaquim de Sant'Anna Guerra.
De José Gonçalves de Albuquerque.
De João Fernandes Vianna.
De Manoel Joaquim de Miranda e Souza.

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos.

Requerimento:

Do bacharel José Climaco do Espirito Santo.
De Joaquim Alves da Silva Santos.
Do bacharel Manoel Lopes da Cunha Maciel.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

AOS SRS. ELEITORES DO 1.º DISTRICTO DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, E AOS MEUS AMIGOS.

Aspirando á honra de ser reeleito deputado por esse districto, apresento como titulos os meus constantes e bem conhecidos serviços ao partido conservador, o meu procedimento como deputado e a costumada benevolencia para comigo, dos meus comprovincianos e amigos.

Peço portanto, aos Srs. eleitores, que se dignem dar-me o seu voto, e aos meus amigos, que apoiem a minha candidatura, esforçando-se por faze-la triumphar, certos de que esforçar-me-hei tambem por corresponder á confiança que ainda lhes merecer e manifestar-lhes o meu vivo agradecimento.

Joaquim de Souza Reis.

Rio de Janeiro 31 de agosto de 1872.

Recife, 9 de setembro de 1872.

Illms. e Exms. Srs. eleitores do 1.º districto desta provincia.—Pretendo a elevada honra de ser eleito deputado geral por este districto em a eleição de 17 do corrente, e por isso peço respeitosamente á Vv. Exes. os seus votos, certos de que considerarei como o maior favor.

Se eu obtiver o logar que solicito, desde já prometto empregar todos os meios ao meu pequeno alcance, afim de que esta heroica provincia consiga alguns dos melhoramentos de que necessita para sua prosperidade e grandeza.

Sou com muita consideração—De Vv. Exes. venerador e obrigadissimo criado,

José Maria Ramos Gorjão.

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria:

— *Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.*

— *Machinas e meios de transporte—Instrumentos scienteficos—Idem de musica—Arte militar—Marinha—Engenharia civil e architectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes—Bellas Artes.*

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição: os animaes vivos; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se; os artigos perigosos e de explosão; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto:—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos seus productos, quer nos auxilios e concurso que prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. —*Barão do Livramento*, presidente.— *M. Buarque de Macedo*, secretario.

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo —11

Augusto Frederico de Oliveira & C.
A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Cª., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.
Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:
Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.
Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & Cª.-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Cª.—BANQUEIROS.
Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.
Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.
Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.
Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.
Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e O BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE SETEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—1ª sorte 612 rs. por kilo, no dia 6 depois das 3 horas.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 d., 26 d., e do banco 25 d. 3/4 por 1$000.

Cambio — sobre Hamburgo á vista 700 rs. por marco banco, do banco.

Cambio—sobre o Rio de Janeiro á 3 d/v. 1 0,0 de desconto.

F. J. Pinto,
Presidente
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	245:855$574
Idem do dia 9	26:442$939
	272:298$513

Descarregam hoje 10 de setembro de 1872.

Escuna allemãa—*Albertus*—mercadorias para alfandega.

Patacho allemão—*Urania*—mercadorias para alfandega.

Brigue sueco — *Diadem* — mercadorias para alfandega.

Brigue allemão—*Agathe*—farinha de trigo e barricas abatidas já despachadas para o caes do Apollo.

Escuna ingleza—*Herondelle*—farinha de trigo e barricas abatidas já despachadas para o caes do Apollo.

Barca portugueza — *Maria Luiza* — varios generos para o trapiche Conceição.

Barca nacional—*Aurora*—generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Brigue portuguez—*Laia*—batatas e cebolas para o trapiche Conceição, para conferir.

Vapor nacional—*Bahia*—generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Barca ingleza—*Naomi*— carvão de pedra já despachado para o caes do Apollo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	2:653$368
Idem do dia 9	387$126
	3:040$494

Volumes sahidos do dia 2 a 6	5,386
Primeira porta, no dia 9	56
Segunda porta	164
Terceira porta	488
Trapiche Conceição	482
	6,570

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 2 a 6	19
Ditas ditas no dia 9	5
Ditas ditas no trapiche Conceição	3
	27

Despachos de importação pagos no dia 6 de setembro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
402	Herman Landgran	300	1:895$892
403	Moreira Monteiro & C.	5	107$000
404	Heitor & Sampaio	1	25$692
405	Thomaz Jefferies & C.	1	244$125
406	Monhard M. C.	11	2:246$229
407	F. Gomes de O. Sobrinho	2	672$714
408	T. Christiansen	10	121$924
411	D. T. Bastos	1	7$553
412	A. Ricardo da Costa	13	39$266
413	E. A. Silveira	1	6$074
414	Veras & Barbedo	(diff)	12$325
415	O. Kell B. & C.	9	1:869$021
416	E. Fenton	5	7$034
417	Lyra & Vianna	7	2:112$612
419	Ferreira & Matheus	10	1:693$251
420	Adriano Castro & C.	2	539$967
421	Johnston Pater & C.	7	733$460
422	J. Hirchhfer	1	33$203
423	P. Maurier & C.	1	32$368
424	Idem Idem	3	40$913
425	Schapheithin & C.	1	7$720
429	Silva Pinto Ferreira & C.	14	136$565
430	H. Forster & C.	1320	1:410$500
431	Joaquim José Gonçalves Beltrão	(diff.)	41$705
432	Rodrigues Irmãos & Guimarães	4	472$481
433	Idem idem	1	396$965
434	Shaw H. & C.	7	107$677
435	José Joaquim da Costa Leite	1	47$857
436	Linden Wydman & C.	1	190$960
437	Silva Pinto Ferreira & C.	6	58$759
440	Bastos Oliveira & C	8	1:066$696
441	José Francisco da Costa	6	86$800
443	Mendes & Azevedo	1	126$064
444	T. A. Fonceca & C. successores	50	143$220
445	Idem idem	7	8$116
446	Idem idem	50	212$888
447	Pereira de Mello & C.	1	383$270
452	Rabe Schamethau & C.	10	350$787
453	Rocha & C.	2	107$121
454	Cunha & Manta	3	61$628
455	Sympson & C.	1	18$372
457	A. A. Ferreira de Carvalho	20	210$380
458	A. V. da Silva Barroca	3	669$879
459	Magalhães Irmãos	50	70$288
460	Manoel Duarte Rodrigues	50	90$416
463	Cunha & C.	1	624$960
464	Idem idem	2	3:270$099
465	F. Manoel da Silva	1	45$136
466	Parente Vianna & C.	1	115$313
467	A Ferreira de Carvalho	1	201$533
470	S. P. Johnston & C.	25	249$163
471	Saunders B. & C.	(diff.)	22$278
472	Idem idem	»	23$870
473	Izidoro B. & C.	5	503$765
477	P. F. Needham	1	5$706
478	João Q. de Aguilar & C.	200	253$756
479	A. F. de Oliveira & C.	1	69$156
480	Ferreira & Matheus	23	3:299$238
482	Bartholomeu & C.	1	55$552
483	João Pinto Mattos Lemos	6	216$027
484	A. Corrêa de Vasconcellos	3	188$796
485	D. P. Wild & C.	6	1:833$901
490	Keller & C.	11	2:488$283
491	Idem idem	20	6:236$724
493	João José R. Mendes	44	956$043
494	Costa Irmãos & C.	3	374$292
497	W. H. Wiatte & C.	7	1:085$217
498	Ferreira & Matheus	8	1:818$243
499	Satyro Serafim da Silva	1	36$310
500	A. L. O. Azevedo & C.	100	142$172
508	Joaquim José Gonçalves Beltrão	22	42$098

Importação.

— *Vapor brasileiro* CEARÁ, *vindo dos portos do sul do imperio consignado a H. Foster & C., manifestou*:

Carga do Rio de Janeiro.

Cigarros 49 barricas a ordem, 10 a Moraes & Irmão, 6 a Gomes de Mattos, 9 a Cunha & Manta, 5 a J. J. Lima Bairão, 10 a J. J. Gerardo de Bastos.

Fumo 20 rolos a Moraes & Irmão, 50 a Isaac Esnaty, 178 e 100 latas a Sodré da Motta & C., 100 a Palmeira, 25 a A. F. de Carvalho, 15 a Carlos A. Barbosa, 4 encapados e 1 caixa a J. B. dos Reis.

Joias 2 caixas a ordem.

Livros 1 caixa a J. Q. de Aguilar & C.

Massas 50 caixas a Soares Primos, 60 a Barros & Filho, 6 a ordem, 6 a Miguel J. C. Cardoso, 6 a J. C. Gonçalves Rosa.

Passas 300 caixas a J. Q. de Aguilar & C.

Queijos 6 jacazes a Manoel Porto.

Rapé 10 caixas a Fonte Vianna.

Carga da Bahia.

Charutos 4 caixas a D. A. Matheus, 6 a Cunha & Manta, 2 a Delagrange, 2 a Beltrão, 1 a J. de Almeida, 2 a Bourgard, 1 ao Dr. A. Drummond, 1 a J. F. Gomes.

Ferragens 20 volumes a S. P. Johnston & C.

Fumo 70 fardos a ordem.

Manteiga 75 barris e 80 meios a ordem.

Rapé 17 caixas a D. A. Matheus.

Tecidos de algodão 47 fardos a F. R. Pinto Guimarães, 25 a Balthar Oliveira & C., 10 a Manoel T. de Andrade, 5 a Palmeira, 3 a Cramer & C., 3 a S. P. Johnston & C., 1 a D. F. Bastos. Tinta 1 caixa a ordem.

— *Vapor francez* GIRONDE, *vindo de Bordeaux e Lisboa, consignado a Tisset fréres, manifestou*:

Ameixas 10 caixas a Paula Ramos, 20 a ordem. Azeite 1 barril a Gassier.

Bilhar e pertences 1 caixa a Chaix. Busto 1 caixa a Arminio & Moreira.

Chapéos 1 caixa a Costa Maia & C., 3 a J. Christiani, 2 a Arminio & Moreira, 1 a Souza Maia & C., 1 a Vaz Junior, 1 a Pinto da Silva & Casção, 1 a A. C. de Vasconcellos. Calçado 2 a Monhard & C., 5 a Porto & Bastos, 2 a Gomes de Oliveira, 2 a L. A. Sequeira, 1 a Gonçalves Irmãos, 4 a Arantes, 2 a J. A. de Araujo & C., 2 a M. Gregorio, 3 a Leclerc, 1 a Lopes Machado, 2 a Lemos & G., 3 a ordem, 2 a Lyra & Vianna, 1 a Vaz & Leal, 1 a Mendes Lobo, 1 a Sá Leitão & C. Conservas 3 caixas a Gassier. Cognac 1 caixa a Pommarés.

Drogas 1 caixa a Caors, 2 a Ferreira Maia & C., 1 a Bartholomeu.

Elasticos 1 caixa a A. A. Lebre.

Farinha de trigo 50 barricas a Keller & C. Fructas em calda 10 caixas a Paula Ramos.

Impressos 1 caixa a Sá Souza & C. Ditos, livros e objectos para escripturação 2 caixas a Rodrigues Irmãos, 7 a Walfredo & Souza, 1 a Santos Aguiar, 1 a D. F. Bastos, 1 a ordem, 1 a Manoel C. Moreira, 2 a José Nogueira de Souza, 2 a Laithacar. Instrumentos de musica 4 caixas a Grandin.

Joias 2 caixas a Hyvernat, 1 a Lehmann fréres, 1 a Girard.

Licores 2 caixas a Chaix.

Manteiga 75/1 a Monteiro Rocha & C., 199/1 e 200/2 aos consignatarios, 25/1 e 25/ a Palmeira. Mostarda 2 caixas a Paula Ramos. Miudezas 2 caixas a Christiansen, 1 a Costa Irmãos, 2 a D. F. Bastos, 1 a Souza Sá & C., 6 a Vaz Junior, 1 a Lemos & G., 1 Amaral Nabuco, 2 a Carvalho Gomes & C. Modas, luvas e perfumarias 2 caixas a Lehmann, 2 a Lopes Machado, 1 a Basto Oliveira & C., 1 a Netto Campos & C., 1 a Cunha & Manta, 2 a Costa Irmãos, 1 a Santos Aguiar, 1 a F. C. Burlamaqui, 1 a Sá Leitão & C., 1 ao Dr. Ramos, 2 a Carvalho Gomes & C., 1 a A. C. de Vasconcellos, 1 a Hyvernat, 1 a Rodrigues Irmãos, 1 a Matarino Barroso.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a V. Falque, 1 a Manoel & C. Ditos diversos 1 a irmã Laral, 1 a irmã Viala.

Porcelanas 1 caixa a L. A. Siqueira. Perfumarias 1 caixa ao mesmo. Pelles preparadas 1 caixa a Gonçalves Irmãos, 3 a J. A. de Araujo & C., 1 a A. J. Candido de Souza, 1 a Manoel de A. Macedo, 1 a D. T. Bastos, 1 a Souza Sá & C., 2 a Lemos & Guerineau, 1 a Monhard & C.

Queijos 2 caixas a Turpin, 2 a Gassier, 15 a A. F. de Carvalho, 30 a Monteiro Rocha & C., 14 a J. I. da Costa, 65 a Barros & Filho, 17 a Corga, 35 a Souza Pinto & C., 41 a Magalhães & C., 23 a Souza Bastos & C., 37 á ordem, 10 a Costa Irmãos, 4 a Keller & C. Quinquilharias 1 caixa a Matta Guimarães & C., 4 a Vaz & Leal, 6 a Girard.

Sardinhas 1 caixa a Turpin, 50 a Keller & C., 50 a Sodré da Motta.

Tecidos diversos 2 caixas a Manoel & C., 2 a Mendes Azevedo & C., 1 a Souza Sá & C., 2 a Alcoforado Vieira & C., 2 a Burle & C., 1 a A. C. de Vasconcellos, 2 a Turpin, 2 a Ferreira & Matheus, 13 a Adriano Castro, 4 a viuva Guilherme, 3 a Monteiro Gregorio, 1 a ordem, 4 a Monhard, 3 a Keller, 3 a Rodrigues Irmãos, 8 a Bastos Souza & C., 8 a Lemos & G., 3 a Linden, 2 a Cramer, 3 a Lopes Machado, 2 a Carneiro & Nogueira, 1 a Bastos & C., 1 a P. Guelphe, 1 a Augusto Porto, 1 a Pereira de Mello & C., 1 a Mendes Lobo & C.

Vinhos 90 caixas a ordem, 40 a Chaix, 6 a Turpin, 2 a Gassier, 100 a Tasso, 1 a Pommarés, 100 e 10 barris a Maury, 3 a Cramer, 4 a Tisset, 2 a Linden, 1 a L. A. Siqueira, 2 e 28 caixas a Paulo Ramos, 14 a Keller & C.

— *Brigue portuguez* LAIA, *vindo de Lisbôa, consignado a T. de Aquino Fonceca & C. successores, manifestou*:

Arcos 200 rodas a Silva Loyo & Filho, 50 aos consignatarios. Azeite de oliveira 100 barris a Rabello, 20 latas a Lopes Machado. Azulejos 60 caixas a L. J. da Silva Guimarães.

Busto 1 caixa a Lopes Machado. Batatas 185/5 a A. P. Vieira, 100/2 e 100/4 aos consignatarios. Bolachas 4 caixas aos mesmos.

Cal 250 barricas a Gonçalves Beltrão, 100 a A. Ferreira Baltar, 100 a Leal & Irmão, 100 a Rabello, 50 a Cunha Irmãos & C., 50 a Vieira Ligo. Calçado 1 caixa a Saunders Brothers. Cantaria 57 volumes á irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Bôa-Vista, 39 a H. Bernardes de Oliveira, 12 a Saunders Brothers, 6 a Ferreira da Cunha. Capachos 19 fardos a L. J. da Silva Guimarães. Cebolas 50 caixas a A. F. Vieira. Cevada 6 barricas aos consignatarios. Chouriças 40 barris aos mesmos. Cominhos 6 saccos a A. F. Vieira.

Esteiras 1 rolo a Saunders Brothers.

Farellos 50 saccos a L. J. da Silva Guimarães. Feijão 8 saccos aos consignatarios. Figuras 11 caixas a Saunders Brothers.

Grão 8 saccos aos consignatarios.

Lagedo 300 varas aos consignatarios, 100 a F. Ferreira Borges. Lages 5 a Saunders Brothers.

Macela 2 fardos a Bartholomeu & C.

Papel 1 caixa a Leal & Irmão.

Toucinho 40 barris aos consignatarios.

Velas de cera 30 caixas aos consignatarios. Ditas stearinas, 100 volumes a A. F. Vieira. Vinagre 10 pipas a Soares Primos, 20 e 100 barris aos consignatarios. Vinho 25 barris aos mesmos, 18 pipas e 16 barris a Souza Bastos, 9 e 10 a A. J. Dantas, 9 e 5 a Gonçalves Beltrão, 9 e 5 a Rabello, 8 e 60 a Oliveira Filhos, 7 e 15 a Martins de Barros, Filhos & C., 10 barris a Ferreira & Matheus, 1 a Ferreira & Baltar.

— *Vapor brasileiro* BAHIA, *vindo do Pará e escallas, consignado a H. Foster & C., manifestou*:

Fazendas 7 volumes a Monteiro Gregorio & C.

Gomma 10 barriguinhas a Francisco José da Costa Guimarães.

Objectos de prata 2 caixas a Lehmann fréres.

Sedas 1 volume a Pereira Vianna & C.

Tapioca 46 encapados a ordem.

Despachos de exportação no dia 6 de setembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Argentino*, para Liverpool, carregaram: H. de La Grange 2 saccos com 17 kilos de pennas de ema; A. F. de Oliveira & C. 100 saccas com 7,462 1/2 kilos de algodão; J. Pater & C. 71 ditas com 6,349 ditos de dito; Borstemann & C. 1 dita com 93 ditos de dito; M. Latham & C. 172 ditas com 10,488 ditos de dito.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool, carregaram: Braga Son & C. 100 saccas com 8,546 kilos de algodão; A. V. Silva Barroca 150 ditas com 10,888 ditas de dito.

— Na barca franceza *Fidelité*, para o Havre, carregaram: T. Christiansen 21 saccas com 1,565 1/2 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 54 ditas com 5,734 ditos de dito.

— Na sumaca hespanhola *S. Mariano*, para Barcellona, carregaram: P. Carneiro & C. 35 saccas com 2,936 kilos de algodão.

— Na escuna nacional *Georgiana*, para o Rio da Prata, carregou: F. R. Pinto Guimarães 1,050 saccos com 35.758 kilos de assucar branco e 350 ditos com 130,046 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para Lisboa, carregaram: P. Vianna & C. 30 rolos com 210 kilos de salsa; B. Oliveira & C. 50 barricas com 6,564 kilos de assucar mascavado; para o Porto, A. F. Balthar Sobrinho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 18,750 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Positivo*, para Lisboa, carregaram: Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 55 ditos com 4,125 ditos de dito mascavado.

— No patacho hollandez *Gezusters*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 175 barricas com 20,742 kilos de assucar branco e 130 ditas com 15,925 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Raio*, para o Rio da Prata, carregaram: A. F. Balthar Sobrinho 684 barricas com 80 377 kilos de assucar branco e 229 ditas com 28,741 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Deos te Guie*, carregou: L. J. Silva Guimarães 16 saccos com 1,174 kilos de assucar branco.

— Para Maranhão, no vapor nacional *Ceará*, carregaram: A. F. de Barros 18 barricas com 1,200 kilos de assucar branco; J. Martins Dias 6 caixas com 276 kilos de rapé; para o Ceará, J. M. Dias 6 ditas com 276 ditos de dito.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Adelino*, carregou: J. D. da Cunha Lages 3 barricas com 187 kilos de assucar refinado.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Conceição*, carregou: J. J. Costa Maia 50 barris com 4 700 litros de aguardente.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue nacional, *Isabel*, carregaram: A. L. de O. Azevedo & C. 1.200 cocos (fructa).

— Para Porto Calvo, na barcaça *S. Francisco*, carregou: B. de Freitas Guimarães 1 barrica com 58 kilos de assucar refinado.

— Para Parahyba, na barcaça *Umbelina*, carregaram: Bartholomeu & C. 2 barris com 150 litros de alcool.

— Para Mossoró, na barcaça *Tres Irmãos*, carregou: A. de Sá Monte Negro 1 barrica com 60 kilos de de assucar branco e 1 caixa com 4 litros de tinta.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	6:140$495
Idem do dia 9	4:374$906
	10:515$401

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	16:354$538
Idem do dia 9	6:379$316
	22:733$854

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 9.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor francez *Gironde*, commandante Massenet, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Navio entrado no dia 9.

Rio de Janeiro—5 dias, vapor francez *Henry IV* de 958 toneladas, commandante Capella, equipagem 29, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Ceará*, commandante S. Rick, carga varios generos.

Barcelona—Sumaca hespanhola *S. Marianno*, capitão J. Pagés, carga algodão.

Observação.

Passou para o sul o vapor americano *Dakata*, pertencente á linha do Pacifico.

EDITAES.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem marcado o prazo de trinta dias, a contar desta data, para nesta secretaria se inscreverem e habilitarem-se na forma da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de junho de 1859, as senhoras que quizerem fazer exame de verificação de capacidade para o magisterio primario, que deverá ter lugar no palacete á rua de Pedro Affonso, onde funcciona a escola normal, no dia 7 de outubro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

O secretario,
Aureliano A P. de Carvalho.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc., etc.

Faço saber pelo presente, que no dia tres de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a quem mais der, pela quinta de quatro nonas partes do sobrado de tres andares sito á rua do Duque de Caxias numero 60, fazendo quina para a rua do Rozario, tendo uma loja, no primeiro e segundo andar tendo varanda de ferro, e no terceiro janellas com os competentes repartimentos, avaliado e sobrado por vinte e sete contos de réis, sendo a parte acima dita por dous contos o seis centos mil réis e vai á praça por execução de José Pedro da Silva, contra D. Deolinda Maria Ribeiro Bastos, seu marido Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão, a quem pertence dita parte. E na falta de licitantes, que cobram o preço da avaliação, será a avaliação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para constar, mandei passar o presente, que vai por mim assignado e será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de setembro de 1872

Eu, Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino o escrivi.

Recife 6 de setembro de 1872.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

A camara municipal desta cidade, pelo presente convida aos pretendentes á arrematação do imposto de 60 rs, por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando 10 pés para o uso do proprietario, pela quantia annual de 902$000; e bem assim o imposto de 120 rs. por cada carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos das freguezias de São José e Boa-vista, pela quantia annual de 2:550$000, para apresentarem até o dia 11 do corrente as suas habilitações afim de poderem licitar. Paço da camara municipal do Recife, 6 de setembro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 12 do corrente as arrematações das seguintes obras:

4.º lanço da estrada da Muribeca	14:190$000
5.º dito dito	19:250$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco, declara aos contribuintes do imposto de decima da freguezia de Santo Antonio no exercicio de 1870 á 1871 que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 art 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem sem debitos provenientes do mesmo imposto, certos de que não pagando dentro deste prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Devedores do imposto da decima da freguezia de Santo Antonio.

	1.º Semestre.	2.º Semestre.	Multa.	Total.
Rua do Imperador n. 65, Antonio Francisco Pereira	53$100	53$100	9$558	
Marsilio Dias n. 16, o mesmo	44$640	44$640	8$035	213$073
Marquez do Herval n. 85, Antonio Pinto de Barros	63$000	63$000	11$340	
Palma n. 46, o mesmo	7$560	7$560	1$360	
Dita n. 46, o mesmo	7$560	7$560	1$360	
Dita n. 52, o mesmo	7$560	7$560	1$360	186$780
Largo do Paraiso n. 39, herdeiros de Antonio José de Souza Teixeira	5$400	5$400	972	
Fogo n. 34, o mesmo	9$720	9$720	1$749	32$351
Calabouce Velho n. 9, Antonio da Cunha Soares Guimarães	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 11, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 13, o mesmo	5$400	5$400	972	58$860
Imperador n. 54, herdeiros de Antonio José Muniz	26$820	26$820	4$827	58$467
Barão da Victoria n. 6, Antonio dos Santos Oliveira	27$000	27$000	4$860	58$860
Marquez do Herval n. 27, Antonio Correia de Vasconcellos, resto	2$570	2$570	462	5$602
Trinxeiras n. 25, Antonio Simões de Almeida	9$720	9$720	1$749	21$189
Travessa do Livramento n. 10, Antonio dos Santos Vieira, resto	11$520		1$236	12$756
Dita n. 24, Anglica Rosa do Carmo	3$240	3$240	583	7$063
Viração n. 25, viuva de André Gonçalves do Cabo	8$640	8$640	1$555	18$835
Lomas Valentinas n. 2, Antonio da Silva Gusmão	20$520	20$520	3$693	44$733
Dita n. 4, Amalia Ramos de Carvalho e Silva		13$500	1$215	14$715
Cadeia Nova n. 1, Antonio Jacintho Borges	14$580	14$580	2$625	31$784
2.º becco da Camboa n. 6, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães	3$240	3$240	583	7$063
Camboa do Carmo n. 22, herdeiros de Bernardo Duarte Brandão, metade	8$100	8$100	1$458	17$658
Largo do Carmo n. 9, Bernardo Luiz Ferreira Portugal	47$700	47$700	8$586	103$986
Travessa da Bomba n. 8, Bernardino José Leitão	27$000	27$000	4$860	58$860
Santo Amaro n. 2 A, companhia dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos	135$000	135$000	24$300	294$300
Livramento n. 11, herdeiros de Caetano de Miranda Castro, parte		4$320	388	4$708
Viração n. 2, Casimiro dos Reis Gomes		6$480	583	7$063
Lomas Valentinas n. 15, Claudina Martinha do Sacramento	16$200	16$200	2$916	35$316
Coronel Suassuna n. 29, Caetano da Rocha Pereira		3$240	291	3$531
Caes 22 de Novembro n. 16, herdeiros de Domingos Antonio Gomes Guimarães	9$000	9$000	1$620	19$620
Primeiro becco da Cadeia n. 3, Duarte Borges da Silva	5$400	5$400	972	11$772
Barão da Victoria n. 36, herdeiros de Domingos de Souza Peixoto, parte	24$000	24$000	4$320	52$320
Visconde de Inhaúma n. 6, Domingos José da Silva		19$440	1$749	21$189
Marquez do Herval n. 26, Elias Baptista da Silva, resto		9$000	810	9$810
Dita n. 14, Emilia Lins Lopes e outro		16$200	1$458	15$658
Imperador n. 18, Francisca Thomazia da Conceição Cunha	27$000	27$000	4$860	
Visconde de Inhaúma n. 54, o mesmo	31$500	31$500	5$670	
Marsilio Dias n. 71, o mesmo	13$500	13$500	2$430	156$960
1.º de Março n. 14, o mesmo e outras partes	27$000	27$000	4$860	18$860
Duque de Caxias n. 31, Francisco Maia Côrtes	9$000	9$000	1$620	
Larangeiras n. 28, o mesmo	13$500	13$500	2$430	
Estreita do Rosario n. 5, o mesmo	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 7, o mesmo	13$500	13$500	2$430	117$910
S. Francisco n. 54, herdeiros de Francisco Ribeiro Pires	10$800	10$800	1$944	
Travessa do Livramento n. 3, viuva de Francisco Ribeiro Pires	16$200	16$200	2$916	58$860
1.º de Março n. 20, herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo	96$750	96$750	17$415	210$915
Barão da Victoria n. 7, herdeiros de Francisco José Barbosa	81$000	81$000	14$580	176$580
Marquez do Herval n. 71, Francisco Lins de Souza Couto		10$800	972	11$772
Trinxeiras n. 46, herdeiros do padre Francisco Dias d'Oliveira	26$460	26$460	4$762	57$682
Estreita do Rosario n. 23, Francisco José	76$500	76$500	13$770	166$770
Roda n. 52, herdeiros de Francisco Ferreira Gomes de Menezes	13$500	13$500	2$430	29$430
Patos n. 3, Francisco Pedro Rates		5$400	486	5$886
Lomas Valentinas n. 46, Francisco Manoel Cardeiro da Cunha	55$620	55$620	10$011	121$251
Santa Thereza n. 58, Dr. Francisco de Souza Cirne Lima	13$500	13$500	2$430	29$430
Palma n. 60, Francisco Pereira Freire	10$800	10$800	1$944	23$544
Dita n. 57, Francisco Antonio Alves Mascarenhas		16$200	1$458	17$658
Praia de Caldereiro n. 7, Felippa Maria da Conceição	5$400	5$400	972	11$772
Pedro Affonso n. 40, Guilherme Augusto Rodrigues Sete	10$800	10$800	1$944	
1.ª travessa da Praia n. 1, o mesmo	18$900	18$900	3$402	
Dita n. 3, o mesmo	18$900	18$900	3$402	
Dita n. 5, o mesmo	20$520	20$520	3$693	
Dita n. 7, o mesmo	20$520	20$520	3$693	
Dita n. 9, o mesmo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
Nova da Praia n. 20, o mesmo	24$300	24$300	4$374	
Pedro Affonso n. 38, o mesmo	10$800	10$800	1$944	301$362
Duque de Caxias n. 69, o mesmo e outro	45$000	45$000	8$100	98$100
Estreita do Rosario n. 19, Gabriel Antonio de Castro Quintaes	18$000	18$000	3$240	39$240
Paz n. 1, Gabriel Antonio	13$500	13$500	2$430	
Travessa das Flores n. 2, o mesmo	8$100	8$100	1$458	47$088
Palma n. 1, Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos	68$310	68$310	12$290	148$915
Marquez do Herval n. 50, Henrique Jorge	7$560	7$560	1$360	
Travessa da Concordia n. 29, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 31, o mesmo	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 33, o mesmo	17$280	17$280	3$106	
Dita n. 35, o mesmo	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 37, o mesmo	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 39, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 43, o mesmo	7$560	7$560	1$360	
Dita n. 45, o mesmo	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 47, o mesmo	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 49, o mesmo	6$480	6$480	1$166	
Travessa do Poucinho n. 38 o mesmo	43$200	43$300	7$776	
Becco da Cadeia Nova n. 2, o mesmo	6$480	6$480	1$166	
Dito n. 4, o mesmo	6$480	6$480	1$166	
Cadeia Nova n. 17, o mesmo	82$350	82$350	14$823	550$333
Marquez do Herval n. 103, Herminia Adelaide Jorge	13$500	13$500	2$430	29$430
S. Francisco ns. 45 a 51 herdeiros de Henrique Gybson	20$250	20$250	3$645	44$145
Marsilio Dias n. 72, Hermenegildo de Souza Lopes	13$500	13$500	2$430	29$430
Estreita do Rosaaio n. 9, irmandade do Rosario de Santo Antonio	9$000	9$000	1$620	
Largo do Paraizo n. 23, a mesma	13$500	13$500	2$430	
Fogo n. 2, a mesma	6$750	6$750	1$215	
Dita n. 1, a mesma	5$400	5$400	972	
Dita n. 3, a mesma	7$020	7$020	1$263	
Dita n. 7, a mesma	6$480	6$480	1$166	
Lomas Valentinas n. 18, a mesma	10$800	10$800	1$944	128$510
Larga do Rosario n. 9, irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Escada		10$800	972	11$772
Paraizo n. 1, irmandade de Nossa Senhora da Soledade	10$800	10$800	1$944	23$544
Travessa dos Expostos n. 8, Ignacio de Loyola e Souza		8$640	777	9$417
Becco do Calabouce n. 16, irmandade de S. Benedicto	6$480		583	7$063
Camboa do Carmo n. 17, Isabel Ferreira Baltar	27$000	27$000	4$860	58$860
1.º becco da praça da Cadeia n. 5, Izidoro Francisco de Siqueira	5$400	5$400	972	11$772
Larga do Rosario n. 4, filhas de José Rodrigues dos Passos	7$560	7$560	1$360	
Roda n. 43, as mesmas	6$480	6$480	1$166	
Patos n. 12, as mesmas	7$560	7$560	1$360	
Travessa dos Quarteis n. 28, as mesmas	8$640	8$640	1$555	65$921
Duque de Caxias n. 9, José da Costa Dourado		58$550	5$265	
Ilha do Carvalho n. 16, o mesmo, metade		8$100	729	
Travessa dos Expostos n. 12, o mesmo		17$280	1$555	
Dita n. 20, o mesmo		35$640	3$207	
Marsilio Dias n. 85, o mesmo		29$700	2$673	162$699
Larga do Rosario n. 7, herdeiro de João Manoel de Oliveira	6$750	6$750	1$215	14$715
Calabouce n. 5, herdeiros de João Manoel de Oliveira Miranda	4$320	4$320	777	
Coronel Suassuna n. 42, os mesmos	8$100	8$100	1$458	27$075
Travessa das Flores n. 1, Joaquim Vaz de Siqueira	6$480	6$480	1$166	
Mathias de Albuquerque n. 1, o mesmo	7$020	7$020	1$263	
Cambôa do Carmo n. 2, o mesmo	21$600	21$600	3$888	76$517
Dita n. 12, João Gonçalves Lucas Lisboa	13$500	13$500	2$430	
Palma n. 7, o mesmo	11$880	11$880	2$038	
Dita n. 9, o mesmo	25$920	25$920	4$665	
Dita n. 11, o mesmo	5$400	5$400	972	94$175
1.º Becco da Cambôa n. 7, José de Medeiros Tavares	6$480	6$480	1$166	
Paz n. 68, José de Medeiros Tavares	10$800	10$800	1$944	
Coronel Suassuna n. 68, o mesmo	5$400	5$400	972	35$316
Travessa do Livramento n. 20, João Martins Pontes e outro		18$900	1$701	
Marsilio Dias n. 75, o mesmo	13$500	13$500	2$430	50$031
Cabugá n. 2, João Gonçalves Villa-Verde, parte	36$073	36$070	5$493	
Dita n. 4, o mesmo	9$203	9$203	1$656	98$701
Imperador n. 12, Joaquim de Albuquerque Mello e outro	90$000	90$000	16$200	196$200
Praça de Pedro II n. 6, Dr. Joaquim José da Fonceca e outro	21$875	12$825	3$078	37$278
Primeiro de Março n. 9, João Baptista Gonçalves de Lalhacar, parte		14$964	1$346	16$310
Dita n. 17, José Gomes Villar, parte	6$375	6$375	1$147	13$897
Duque de Caxias n. 37, João Rodrigues Lima	45$000	45$000	8$100	98$100
Dita n. 43, João José de Carvalho Moraes	54$000	54$000	9$720	117$720
Dita n. 63, José Pereira Cesar	32$400	32$400	6$832	70$632
Cabugá n. 18, João Ferreira Vilella	57$600	57$600	10$368	125$368
Marquez do Herval n. 39, Joaquim de Sa Cavalcante de Albuquerque	25$200	25$200	4$536	54$536
Dita n. 49, herdeiras de João Francisco Martins	16$200	16$200	2$916	35$316
Trinxeiras n. 22, João Baptista de Oliveira	16$200	16$200	2$916	35$316
Dita n. 48, Juvencio Antonio Gaio	45$900	45$900	8$262	100$062
Larangeiras n. 3, Joaquim Antonio Silveira	13$500	13$500	2$430	29$430
Larga do Rosario n. 40, viuva de José Pires de Moraes		22$500	2$025	24$525
Dita n. 31, João Francisco Cavalcante de Albuquerque	47$160	47$160	8$488	102$808
Largo do Paraizo n. 10, José Pinto de Magalhães		18$000	1$620	19$620
Dita n. 26, herdeiros do Dr. José Raymundo da Costa Menezes e outro	40$500	40$500	7$290	88$290
Travessa da rua Bella n. 10, Joanna do Rosario Guimarães Machado	8$640	8$640	1$555	18$835
Santo Amaro n. 10, viuva de José Marques Vianna	12$240	12$240	2$203	26$683
Camboa do Carmo n. 25, herdeiros de José dos Santos Nunes de Oliveira		9$000	810	9$810
Travessa do Carmo n. 1, viuva de João Baptista dos Santos		46$440	4$179	50$619
Travessa da Bomba n. 10, Joanna Maria da Trindade	10$800	10$800	1$944	23$544
Livramento n. 14, João do Prado Martins Ribeiro e outro		27$000	2$430	29$430
Marsilio Dias n. 28, Josepha Maria dos Prazeres		38$000	3$240	36$240
Livramento n. 29, João Pinto de Queiros e outro	9$720	9$720	1$749	21$189
Lomas Valentinas n. 22, Joaquim Coelho Cintra	40$770	40$770	7$338	88$878
Coronel Suassuna n. 12, herdeiros de José Ignacio Ferreira da Silva	42$083	42$083	7$587	91$653
Santa Thereza n. 25, herdeiros de João Ignacio do Rego	12$960	12$960	2$332	28$252
Palma n. 22, Joaquim José de Oliveira	8$100	8$100	1$938	17$658
Travessa do Poncinho n. 16, herdeiros de Josepha Cardoso de Oliveira		6$480	583	7$063
Travessa da Cadeia Nova n. 1, João Francisco Torres Galindo		6$750	607	7$357
Dita n. 3, João Manoel de Siqueira	5$400	5$400	972	11$772
Visconde de Inhauma n. 29, herdeiros de Joaquim José da Silva Farias	22$680	22$680	4$077	49$377
Travessa do Carceireiro n. 4, João Casado Lima	5$400	5$400	972	11$772
Pedro Affonso n. 59, herdeiros de José Hygino de Miranda	43$200	43$200	7$776	94$175
Nova da Praia n. 32, o mesmo e outro	36$000	36$000	6$480	78$480
Coronel Suassuna n. 1, João Jacintho de Medeiros		16$200	1$458	17$658
Travessa dos Quarteis n. 34, Luiz Amaral Dubourcq e outro		18$360	1$652	20$012
Becco do Calabouço n. 38, Luiza Antonia de Jesus Siqueira	10$800	10$800	1$944	23$544
Fogo n. 14, Lucio Candido Pereira de Carvalho		10$800	972	11$772
Travessa do Poncinho n. 24, Lucia Maria Drummond (resto)		2$160	194	2$354
Pedro Affonso n. 45, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira	72$000	72$000	12$960	156$960
Primeiro de Março n. 7, Miguel José Barboza Guimarães	180$000	180$000	32$400	
Travessa dos Quarteis n. 35, o mesmo	27$000	27$000	4$860	451$260
Duque de Caxias n. 42, herdeiros de Manoel Figueirôa de Faria	72$000	72$000	12$960	
Cambôa do Carmo n. 1, os mesmos	5$400	5$400	972	168$732
Barão da Victoria n. 61, herdeiros de Miguel Bernardo Quinteiro	67$500	67$500	12$150	
Mathias Albuquerque n. 30, os mesmos	10$800	10$800	1$944	170$694
Campo das Princezas n. 1, Maria Theodora da Assumpção	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 9, a mesma	10$800	10$800	1$944	52$974
Mathias Albuquerque n. 25, herdeiros de Manoel Caetano Salles Carneiro Monteiro	16$200	16$200	2$916	
Dita n. 27, os mesmos	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 29, os mesmos	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 31, os mesmos	16$200	16$200	2$916	
Dita n. 33, os mesmos	16$200	16$200	2$916	
Dita n. 35, os mesmos	27$000	27$000	4$860	
Dita n. 37, os mesmos	16$200	16$200	2$916	258$984
Travessa dos Expostos n. 22, Maria Joaquina Machado Cavalcante	10$800	10$800	1$944	23$544
Largo do Carmo n. 11, Maria da Conceição Miranda Castro	22$860	22$860	4$114	49$834
Travessa do Carmo n. 8, Manoel Gentil da Costa Alves	7$560	7$560	1$360	16$480
Dita n. 10, herdeiros de Maria Josepha de Mattos	24$840	24$840	4$471	54$151
Travessa do Lobato n. 12, Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello	10$800	10$800	1$944	23$544
Imperador n. 23, Marcelino Jeronymo de Azevedo e outro	49$500	49$500	7$920	106$920
Barão da Victoria n. 11, Manoel Antonio de Azevedo		36$000	3$240	39$240
Nova Praia n. 35, Manoel da Cunha Guimarães Ferreira		10$800	972	11$772
Dita n. 38, Manoel Ferreira Botelho	13$500	13$500	2$430	29$430
João do Rego n. 7, Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima	56$160	56$160	10$108	122$428
Roda n. 41, Paulo Marques e outro	7$020	7$020	1$263	15$303
Travessa da Viração n. 12, Pedro Ratis Borges		6$480	583	7$065
Santo Amaro n. 18, herdeiros de Rosa Catharina de Senna	22$140	22$140	3$985	48$265
Cambôa do Carmo n. 16, Seminario de Olinda		13$500	1$215	
Dita n. 18, o mesmo		10$800	972	26$487
Triocheira n. 42, Thomaz de Aquino Fonceca		29$700	2$673	32$373
João do Rego n. 5, Thomé Rodrigues da Cunha e outro	29$160	29$160	4$888	63$208
Largo do Carmo n. 24, Thereza Maria Joaquina		29$700	2$673	
Fogo n. 16, a mesma		13$500	1$215	47$088
Visconde de Iohauma n. 12, herdeiros de Thereza de Jesus	8$100	8$100	1$458	17$658
Fogo n. 24, Umbelino Maximiano de Carvalho	10$800	10$800	1$944	
Livramento n. 28, o mesmo	31$500	31$500	5$670	92$014
Dita n. 24, Vicente Teixeira Bacellar, e outro metade	45$000	45$000	8$100	98$100
Largo do Carmo n. 29, Zacaria Francisco dos Santos		8$640	777	9$417

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

O 1º official.—*Horacio Walfrido Peregrino da Silva*

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 15 de setembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua de Vigario Tenorio n. 1, primeiro andar, a primeira prestação de 10 % do valor das acções que subscreveram.

Recife, 31 de agosto de 1872.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
João da Silva Regadas.
Henrique Bernardes d'Oliveira.

N. 25.—Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, não tendo sido despachados os volumes abaixo declarados dentro do prazo de trinta dias, marcado por edital n. 8, de 23 de julho ultimo, se hão de arrematar os mesmos volumes, livres de direito de consumo, á porta desta repartição, as 11 horas do dia 5 do corrente.

ARMAZEM N. 1

Marca J M C L uma caixa n. 414, vinda do Havre na barca franceza *Mauricien*, descarregada em 2 de outubro de 1871, consignada a M. Bernel, contendo 59 redomas de vidro n. 1, obra não classificada, pesando liquido real 56 kil., valor official 47$786.

Marca E A B & C contra marca E A B, uma caixa n. 11,479, vinda do Havre na barca franceza *Veridiána*, descarregada em 5 de dezembro de 1871, contendo 7 kil., peso liquido real de oleo de peixe, não especificado, valor official 29$866

Marca M J G B tres caixas ns. 13, 14 e 15, vindas de Liverpool no brigue inglez *Nitch filh Trign*, descarregadas em 12 de dezembro de 1871, consignadas a Johnston Pater & C., contendo 63 kil., peso liquido legal de chá da india, valor official 268$800.

Marca C & S contra marca S L & C uma caixa, vinda de Hamburgo no patacho norte allemão *Avonce*, descarregada em 5 de dezembro de 1871, consignada a Sá Leitão & Coimbra, contendo 4 compoteiras, 2 garrafas, 5 copos e 6 frascos, tudo de vidro n. 1, pesando liquido real 11 kil., valor official 9$386.

Marca A F uma caxinha, vinda de Liverpool na barca ingleza *Hermione*, descarregada em 30 de dezembro de 1871, consignada a Antonio Ferreira de Carvalho, contendo 6 copos de vidro n. 1, pesando liquido real 2 kil., valor official 1$706.

Alfandega, 2 de setembro de 1872.—Servindo de inspector, *Pedro Lopes Rodrigues.*

DECLARACOES.

Olinda.

Vai novamente á praça no dia 10 do corrente a 1 hora da tarde, na sala das audiencias, as duas quintas partes da casa terrea sita no Varadouro desta cidade, com o abate da quinta parte, cujas pertencem ao espolio do tenente Ignacio Pessoa Esteves da [illegible]

CONSULADO I. R. DA AUSTRIA-HUNGRIA EM PERNAMBUCO.

Por ordem do ministerio I. R. dos negocios estrangeiros, e para conhecimento dos respectivos subditos, e d'outra qualquer pessoa, está aberta n'este consulado uma lista de subscripções em favor dos infelizes habitantes d'uma parte do Reino da Bohemia cujos habitantes se acham na maior miseria por causa das ultimas innundações, e recebem se offertas até o dia 30 do corrente mez.

Pernambuco, 2 de setembro de 1872.

O consul.
B. do Livramento.

Juizo dos feitos da fazenda
ESCRIVÃO BANDEIRA.

Sexta-feira 13 de setembro proximo futuro, irá á praça, por venda, depois da audiencia respectiva o seguinte:

— A casa terrea da rua de João Francisco n. 1, que tem de frente 8 palmos e 30 ditos de fundo, 2 pequenas salas, e 2 quartos, avaliada em 150$000, para pagamento da execução da fazenda provincial, contra Antonia Isabel do Espirito Santo, como successora de João Pedro de Oliveira.

— Idem da rua Real, freguesia do Poço da Panella, n. 3, com 68 palmos de frente e 58 ditos de fundo, 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, avaliada por 1:000$000, para pagamento da execução contra Constancio da Silva Neves.

Recife, 29 de agosto de 1872.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Corrêa de Araujo.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no fim do corrente mez de setembro que se finda o prazo da matricula geral dos escravos como determina o art. 10 do Reg. que baixou com o decreto n. 4835 de 1 de dezembro de 1871 para execução do disposto no art. 8 da lei n. 2040 de 28 de setembro do mesmo anno findo, findo qual prazo serão pagos os emolumentos na razão dupla, isto é 1$000 por qualquer escravo.

Outrosim convém que as partes tragam suas relações, quando muito, até o penultimo dia util de setembro, visto que as relações que, por erradas e incompletas, não poderem ser acceitas no ultimo dia, se forem apresentadas no 1.º de outubro, ficarão sujeitas a emolumentos dobrados.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de setembro de 1872.

O administrador.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 12 do corrente mez as arrematações dos impostos das comarcas seguintes:

Boa-vista, por um anno	549$000
Gabrobó, idem idem	549$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de setembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 12 do corrente mez á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, contrata o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre vindouro de outubro á dezembro, constando do seguinte:

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite doce inferior, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hysson, carne verde, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, carnaúba em velas, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão massa, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinho de Lisboa velas stearinas, vinagre de Lisboa, e velas stearinas de oito em libra para lanterna.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 2 de setembro de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Quinta-feira 12 do corrente mez pelas 12 horas da manhã deverá reunir-se á administração desta companhia, no escriptorio de suas sessões, rua do Cabugá n. 46.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 10 DE SETEMBRO DE 1872.

Malas pelo vapor *Bahia* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (10) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza até meio dia, cartas a registrar até as 2 horas, cartas ordinarias até 3 horas e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata pagarão previamente, aquellas a tacha de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quarta-feira 11 de setembro

BENEFICIO DE

JESUINA MONTANI DE-GIOVANNI

Primeira representação neste theatro do muito desejado e sempre applaudido drama em 5 actos, ornado de musica:

AGRAÇA DE DEUS

Toma parte toda companhia.

A musica é ensaiada e instrumentada pelo maestro Marcellino Cleto.

A orchestra preencherá os intervallos, tocando varias composições musicaes dedicadas á beneficiada em todos os theatros onde tem trabalhado, sendo executada, em scena aberta, uma

Brilhante polka

composta expressamente pelo maestro Marcellino Cleto e offerecida á mesma beneficiada.

Terminará o espectaculo com a graciosa e muito applaudida comedia em 1 acto,

A criada impagavel

O resto dos bilhetes, acha-se no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4.

N. B. — A beneficiada irá aos camarotes agradecer aos seus illustres convidados.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

EXERCICIOS

Equestres,
Gymnasticos,
Acrobaticos,
Aereos e
Mimicos.

Representações variadas nos seguintes dias:
Terça-feira.
Quarta feira.
Quinta-feira.
Sabbados.
Domingos e
Domingos e dias santos.

Os espectaculos começarão nos dias uteis ás 8 horas e nos domingos e dias santos ás 7 horas em ponto.

Haverá um trem até Apipucos, tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas 1/4 de hora depois de cada espectaculo.

Os bilhetes podem ser procurados das 10 horas do dia as 4 da tarde em casa do nosso correspondente e principal secretario o Sr. Francisco Teixeira Barbosa, na rua larga do Rosario n. 20, e dessa hora em diante no circo no lugar do costume.

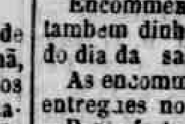
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira



Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente o vapor *Bahia*, commandante Felippe, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues no trapiche Dantas.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor nacional *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ás 9 horas da noute.

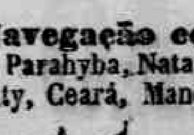
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio do forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



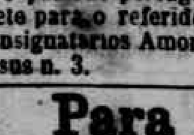
O vapor *Guiquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima a 1 hora da madrugada do dia 15.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisbôa

O patacho portuguez *Positivo* recebe carga a frete para o referido porto: a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Para Maranhaõ

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e recebe carga a frete commodo: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

ILEGÍVEL

LEILOES.

LEILÃO
DO

Sobrado de 2 andares edificado em chãos proprios, na rua de Toyoty (outr'ora rua da Lapa.

Uma casa terrea contigua ao mesmo sobrado com sotão interno, n. 4, os quaes predios dão bom rendimento.

HOJE

A's 11 horas da manhãa.
Por intervenção do agente Pinto.
Na rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

Uma nova, magnifica e excellente casa de sobrado de um andar
NA

Rua do Palacio do Bispo n. 53,

A qual se torna recommendada por ser edificada em chãos proprios, ha 6 annos construida á capricho, collocada entre os dous caminhos de estrada de ferro de Olinda e Caxangá, passando pela mesma rua em que está edificada dita casa a linha dos bonds, com jardim ao lado, terreno no fundo, com encanamento d'agua e gaz, com bonita vista, grandes accommodações e muitas outras vantagens que poderão melhormente ser reconhecidas e apreciadas pelos pretendentes que poderão desde já examinarem dita casa e concorrerem ao leilão no dia

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DO

Sobrado de 2 andares e sotão da rua dos Burgos n. 3, edificado em chãos proprios.

Hoje
AO MEIO DIA.
Por intervenção do agente Pinto.
Na rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE
Casas e terrenos
SENDO

Uma casa terrea com portão ao lado, na rua Imperial n. 209.

Uma dita na rua da Paz n. 1 (em que está uma coxeira), e 2 ditas pequenas, juntas á mesma casa n. 1.

Um grande sitio denominado Cordeiro, com 800 palmos de frente e cerca de 1,000 de fundo, (chãos proprios) com 4 grandes casas de pedra e cal, com quintaes murados, accommodações para grande familia, e com boas baixas de capim.

HOJE.
Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DA

Armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua do Rangel, esquina que vai para a ribeira, defronte da botica n. 77.

HOJE

Affonso Jorge de Souza Rangello fará leilão por intervenção do agente Pestana, de todo o existente em sua taberna, sita como acima fica declarado, constando de uma excellente armação, pesos e medidas, generos e mais utensilios existentes na mesma taverna sita á rua do Rangel n. 77, cujos generos e mais utensilios serão vendidos em 1 ou mais lotes, terça-feira 10 do corrente, as 11 horas da manhã no mesmo estabelecimento; o balanço acha-se em mão do agente.

Leilaõ
DE
FAZENDAS
AVARIADAS
HOJE

Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAÕ
DE

Uma caixa com espartilhos, casacos de seda, chapéos de sol e chales (com avaria.

Terça feira 10 do corrente
A'S 10 1|2 HORAS EM PONTO

O agente Pinto levará á leilão por autorisação do gerente do consulado francez, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca A P n. 35, avariada á bordo do vapor francez *Senegal*: o leilão será effectuado ás 10 1|2 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

A's 11 horas em ponto de hoje, 10 do corrente, deve ter lugar a venda em leilão da magnifica e elegante casa de sobrado do rua do Palacio do Bispo n. 53, edificada em chãos proprios, com boas accommodações para grande familia, e mais commodidades da vida.

LEILÃO
DA

botica do pateo do Terço n. 135, do finado Ignacio Pessoa da Silva.

Quarta feira 11 de setembro
A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, balcão, moveis, drogas e mais objectos pertencentes a botica do pateo do Terço n. 135, do fallido e finado Ignacio Pessoa da Silva, de conformidade com o mandado existente no escriptorio do referido agente a rua do Bom Jesus n. 43, devendo o leilão ter lugar ás 11 horas do dia quarta feira 11 de setembro, na referida botica

Dm tempo previne-se que a venda da referida botica será a dinheiro ou a prazo em letras com garantia a contento, ou parte a dinheiro e o resto em prestações, devendo ser aquelle o ultimo leilão. Os pretendentes poderão de novo se entender com os Srs, Manoel da Silva Farias & C., rua do Vigario n. 20, em cujo poder se acha o inventario da referida massa, mesmo porque na qualidade de depositarios melhor darão as explicações necessarias, e concorrerão ao leilão que deve ter luger as 11 horas do dia quarta feira 11 de setembro.

Leilão
DO
Hiate Probidade

De excellente construcção, todo apparelhado e fabricado de novo, o qual carrega 700 saccos com assucar.

Quinta-feira 12 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO.
Por intervenção do agente Pinto.
No trapiche da alfandega velha.

Os pretendentes poderão desde já examinarem o dito hiate, que está fundeado em frente ao caes do Apollo, e concorrerem ao leilão que será effectuado as 11 horas do dia acima dito, no trapiche da alfandega velha na rua do Trapiche.

LEILÃO
DE

moveis, machinas de costura, relogios de ouro e prata para algibeira, candieiros a gaz, objectos de ouro, e outros muitos artigos que se torna massante mencionar.

Quinta feira 12 *do corrente.*

No armazem da feira semanal

16—Rua do Imperador—16
Pelo agente Pestana.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
A os 5:000$
Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 2916 com 5:000$, quatro quartos n. 997 com 800$, dous meios n. 592 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (18.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acha-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 17.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de nova igreja de Nossa Senhora da Penha (19ª), que se extrahirá na quinta-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Banhos em Olinda.

Aluga-se uma casa á rua do Mathias Ferreira n. 4, a tratar no largo de S. Pedro com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5 no Recife.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: a tratar na rua da União n. 52.

— Aluga-se o 3.º andar do sobrado n. 32, sito á Praça do Conde d'Eu: a tratar a rua da Sensalla Velha n. 106.

AVISO

Monhard Mettler & C. declaram que tendo seu socio gerente Eduardo Mettler de retirar-se para a Europa deram bastante procuração aos Srs. M. Muller e Antonio José Conrado para tratar de qualquer negocio que diz respeito a sua casa commercial.

Recife, 9 de setembro de 1872.

— Um moço de 18 annos, sabendo ler, escrever e contar, se offerece para caixeiro de loja de fazendas ou miudezas, não tendo pratica; se obriga a trabalhar sem vencimento algum, com tanto que se lhe dê roupa, cama e comida até adquirir pratica necessaria: quem dos seus serviços quizer utilisar-se póde dirigir-se á loja de joias do Sr. Benjamim & Irmão na rua larga do Rosario, que achará pessoa encarregada para tratar desse negocio.

Attenção

Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Ribamar.

O abaixo assignado, thesoureiro de mesma, participa ao respeitavel publico que fez a festa de sua padroeira no dia 8 do do corrente e que nada deve, e todo aquelle que se julgar credor desta administração apresente as suas contas dentro do praso de tres dias, na Cambôa do Carmo n. 21.

Recife, 9 de setembro de 1872.
O thesoureiro,
Manoel Simplicio do Nascimento.

Hotel da Independencia

A' rua do Imperador n. 32, precisa-se de um bom copeiro.

200$000 de gratificaçao

Fugio desde o dia 14 de junho proximo passado, o escravo crioulo de nome Rodolpho, idade 25 a 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, olhos vêsgos, tem um geito no andar, sabe ler e escrever, e costuma intitular-se forro, foi escravo do Sr. Luiz de Oliveira Lima, desconfia-se que elle embarcou para fóra da provincia, norte ou sul: pede-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a aprehensão do dito escravo, e leva lo á rua Direita n. 16, que será gratificado com a quantia acima.

Attenção

A mesa regedora da irmandade de N. S. do Rosario da Boa-Vista scientifica ao respeitavel publico e especialmente aos devotos da mesma Senhora, que está dando principio a continuação das obras da mesma igreja com o producto de 1.088$ da loteria extrahida em 30 de novembro de 1870; cujo producto recebeu-se da thesouraria provincial, sob fiança prestada pelo nosso charissimo irmão Vicente de Paula Oliveira Villasboas, em data de 24 de agosto proximo passado; ficando a irmandade prejudicada na quota de 1:000$ concedida por lei provincial sob n. 963 de 25 de julho de 1870, por haver cahido em exercicio findo; sendo o mestre empreiteiro das obras projectadas pela mesa regedora, o artista João Manoel Lins da Rocha.

Consistorio 9 de setembro de 1872.
João Silvestre Francisco de Mello,
Secretario da irmandade.

Feitor

Precisa-se de um bom feitor para um sitio: nos Coelhos n. 20, sobrado.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado pede aos Srs. passageiros do vapor *Ceará*, que ficaram neste porto, que se por engano levaram em sua bagagem um bahú, com o rotulo do mesmo abaixo assignado, dignem-se annunciar por este *Diario* a casa de sua residencia, afim de ser procurado, responsabilisando-se satisfazer qualquer despeza.

Padre Manoel Antonio da Silva Lessa.

ATTENÇÃO

Desappareceu do porto do Capim, quinta-feira 5 do corrente, uma trouxa de roupa vinda do rio, amarrada com um pedaço de estôpa, contendo roupa de Sra. marcada com O. M. C., e roupa de homem que não está toda marcada, só tem ceroulas, lenções e toalhas marcadas com M. A. C.: a pessoa que por engano a recebeu, queira mandar trazer que será generosamente recompensado, á rua do Duque de Caxias n. 71, loja de Monteiro & Correia.

Aluga-se

O sobrado da travessa do Pires n. 9, com duas salas, seis quartos, cozinha fóra, grande sotão, agua do Prata, banheiro, muito fresco, quem o alugar escusa passar a festa fóra, tem uma vista muito pitoresca e a chave está na padaria do mesmo.

— Aluga-se a loja da casa n. 32 da rua Direita, com gaz, apparelho novo da empreza cambrone, e armação que se venderá por modico preço: a tratar na mesma casa.

O BAZAR NACIONAL
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.
Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.
Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.
Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.
Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.
Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,
Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.
Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500
Vende-se lenços brancos com barrao

ROUPA FEITA.
Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.
Serouias a 1$000, 1$500 e 2$000.
Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.
Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.
Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.
Vende-se um sabonête fino a 200 e 320
Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.
E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para
Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.
Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.
Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,
Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amárello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com asseio e bom gosto: á tratar na tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Auzentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 de agosto proximo passado, o escravo mulato, de nome José, de idade de 17 annos, altura regular, pés e mãos grandes, e tem uma marca no rosto, proveniente de um talho; levou camisa de madapolão e calça de brim quasi branca com listras rouxas e chapéo de feltro ja velho, nunca sahio desta cidade, pelo que deve andar aqui, ou em Olinda. Pede-se a qualquer autoridade, ou capitães de campo o favor de o pegar e leva-lo á rua do Principe n. 26, ou a rua do Cabugá n. 7, loja de joias, á Joaquim Martins Moreira, que recompensará a apprehensão.

Attençaõ

Precisa-se alugar um criado para casa de familia: á tratar na rua Nova n. 50, 1.º andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um que seja portuguez, para uma loja no Icó, e que dê fiador a sua conducta: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes: ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.
Especialidade.
Parto e molestias de meninos.

CARTA

O Illm. e Exm. Sr Dr. Francisco Pinto Pessoa, tem uma carta na rua do Imperador n. 28

Sitio Campo-Alegre

Retalha-se este grande sitio em lotes á vontade dos compradores, na estrada de Belem confronte quasi a estação de Campo-Grande.

ATTENÇÃO

Desappareceu no dia 25 de agosto, da rua Imperial, casa n. 223, a escrava Egidia, com os signaes seguintes: alta, magra, rosto largo, nariz um tanto chato, olhos grandes, o dedo grande da mão direita aleijado por causa de um panaricio, levando vestido de listras encarnadas e chale de merinó tambem encarnado; suppõe-se estar acoutado pela ribeira, d'onde já foi tirada: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, levando á casa acima indicada, que serão generosamente recompensados; e protesta-se contra quem a tiver acoutada.

— Precisa-se de uma escrava boa cosinheira: quem a tiver dirija-se á rua da Cruz n. 55, escriptorio.

— Perdeu-se na rua do Imperador um embrulho com um palitot de casemira, tendo no bolço uma carteira encarnada com uma pequena quantia de dinheiro: quem tiver achado e quizer restituir em casa do Sr. Mendebeur, rua do Trapiche, será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade, de bons costumes, nacional ou estrangeira, para engommar e fazer o serviço interno de casa de pouca familia; assim como uma pequena de 10 a 12 annos para o serviço correspondente a sua idade: trata-se na rua Nova n. 45, 1º andar.

Attenção

O abaixo assignado, proximo a retirar-se desta cidade para a do Rio de Janeiro declara não ficar devendo a ninguem por qualquer documento ou conta particular; mas se houver quem se julgue credor do mesmo dirija-se á rua de Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco-Pontas, n. 144, para ser pago.

Recife, 9 de setembro de 1872.
Francisco de Oliveira Franco.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço: na rua Nova n. 52.

Ao publico.

Na rua larga do Rosario ha para vender cigarros peitoraes antiasthmatico para quem padece da vista.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade de Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquimlaes, Aeu que será bem recompensado.

COMPANHIA
DE
Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitúa a quarta parte do capital nominal de 2,000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3.º e §§ dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addimitte-se subscriptores de uma a mil ou mais acções; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 24 dos estatutos.

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 %; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que ficará eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias de intervallo entre as outras nove prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gosarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia. subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gosarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.º § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde já ficam convidadas á dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M. Duprat encorporador da companhia, no escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que poderem desejar acerca des vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recif eprocurador bastante para effectuar as entradas e representalos nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 21, será encontrado nos dias uteis, e receberá assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 ás 8 1/2 da manhã, e das 4 ás 5 1/2 da tarde, na Associação Commercial Agricola das 9 ás 10 1/2 horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.
F. M. Duprat,
Encorporador da companhia.

Attenção

Precisa-se de uma ama do mais de meia idade para comprar e cosinhar para casa de uma familia do duas pessoas: quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 da manhãa por diante, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba tratar de meninos, para casa de familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da União n. 61.

AMA Precisa-ss de uma ama para cosinhar e engommar: na rua larga do Rosario n. 29, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 47.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: á tratar na rua larga do Rosario n, 22, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: á tratar na rua do Barão da Victoria n, 48, armazem da Norma,

AMA Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cosinhar: a tratar na rua do Hospicio n. 37.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: á tratar no Passeio Publico n. 54, loja.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, que seja morigerada e saiba cozinhar o diario de uma casa: na rua da Imperatriz n. 14. 1º andar,

HOTEL DA JAQUEIRA.

Sob este titulo vai installar-se um hotel proximo á estação da Jaqueira da linha ferrea do Recife á Caxangá. A situação aprazivel do novo hotel, a limpeza e asseio com que se acha montado, a modicidade de seus preços, o grande numero de quartos sufficientemente mobilhados, e a excellencia de sua cosinha, eis os titulos que o recommendam a attenção do publico. A sua abertura terá lugar no dia 7 do corrente mez; e das 4 horas da tarde até meia noite do mesmo dia, uma musica marcial tocará lindas e variadas peças para maior brilhantismo da festa. O seu proprietario espera merecer a protecção do respeitavel publico, e desde já assegura-lhe uma prompta e fiel execução em suas ordens.

O proprietario,
Joaquim Francisco Franco.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Caixeiro allemaõ

Offerece-se um, que está em Lisboa, esperando as propostas que alguma casa commercial brasileira ou estabelecida no Brasil, se digne enviar-lhe. Falla e escreve além do allemão, o francez e o inglez, e sabe fallar já correntemente a lingua portugueza. Tem 25 annos. Para informações, n'esta *Redacção*.

— Em casa de Borstelmann & C., rua de Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Engommadeira.

Na rua da Cadeia do Recife, taverna n. 50, se dirá quem paga um bom aluguel por uma escrava que seja boa engommadeira e a outra que entenda de cosinha e ensaboado para casa de pequena familia.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$ em dous meios de n. 1059 e um bilhete inteiro de n. 458 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (18ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serao pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 17ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia quinta-feira 12 de setembro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 4 de setembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

Lettra perdida

Perdeu-se hontem das 9 para 10 horas do dia, uma lettra de 769$950 acceita por Antonio Bastos Pinto (de Goyanna) em 12 do proximo passado e saccada por Candido Alberto Sodré da Motta & C. Previn-ese ao publico e ao commercio que não faça transacção alguma com a referida lettra sobre pena de ficar nulla.

Recife, 7 de setembro de 1872.
Por Candido Alberto Sodré da Motta.
Domingos Antonio da Silva.

TYPOGRAPHIA

Vende-se por modico preço a typographia do *Correio Pernambucano*, a qual se acha montada de maneira a poder publicar regularmente uma folha diaria: á tratar na rua do Imperador n. 2, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de negocio de padaria ou molhados para tomar conta de um estabelecimento: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, dando fiador a sua conducta.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e por barato preço: na travessa da rua Bella n. 4.

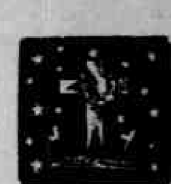
ILEGÍVEL

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico que o Sr. João do Couto Alves da Silva deixou desde o dia 27 de agosto de ser seu caixeiro. Recife 7 de setembro de 1872.

Mariz & C.

D. Rosa Maria Fonceca de Albuquerque.



Salvador Henrique de Albuquerque, repassado da mais pungente dor, pelo prematuro passamento de sua prezada filha D. Rosa Maria Fonceca de Albuquerque, manda suffragar a sua alma no dia quarfeira 11 do corrente, com algumas missas. Convida aos seus amigos e parentes para comparecerem na igreja do Paraizo, pelas 7 horas da manhã do referido dia; confessando-se desde já assás agradecido a todos aquelles que o hourarem com tão pio como caridoso obsequio.

— No 2º andar da casa n. 30 da rua Duque de Caxias, aluga-se uma bonita mulatinha de 12 annos.

— Precisa se de um caixeiro para taverna que tenha pratica: na rua da Concordia n. 160.

Na rua do Amorim n. 17

estão por alugar o 2º 3º e 4º andares deste sobrado: a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C. na mesma rua n. 37.

Poço da Panella, rua do Rio.

Estão para se alugar as casas ns. 33 e 35: a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C., ou no sitio do commendador Tasso, na Cruz das Almas.

Ao commercio

O abaixo assignado pede a todos aquelles que se julgarem credores do finado Thomaz Fernandes da Cunha, ou da firma Thomaz Fernandes da Cunha & C., e que ainda não tenham apresentado suas contas, queiram-n'o fazer até o dia 15 do corrente mez para serem verificadas, passado o qual não se attenderá a reclamação alguma. Recife 7 de setembro de 1872.

Thomaz Ferreira da Cunha.

— Quem annunciou querer comprar uma carroça dirija-se ao sitio do viveiro do Muniz.

O Dr. Francisco Borges de Barros

MEDICO

Póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

Especialidade—Molestias de crianças.

ATTENÇAÕ

Furtaram do engenho Bamburral, na freguezia da Escada, na noute de 27 ou 28 do corrente, tres cavallos, tendo os signaes seguintes: côr rudado apatacado, castrado, orelhas um pouco cabanas, andador baixo e fazendo a ultima muda. Outro ruço pombo, castrado, já velho, com os dentes quebrados, tambem andador baixo e esquipador, e de bom feitio. Um outro castanho rosilho, já velho, grande e sem andares; o rudado tem no quarto direito este ferro—M. Gratificar-se-ha generosamente a quem os trouxer ou delles der noticia.

— Tem-se para alugar um mulatinho copeiro e com principio de cozinha, e serve para todo serviço: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

Aviso ao commercio

Villa da Escada.

O abaixo assignado, estabelecido na villa da Escada com padaria e molhados, tendo de fazer inventario pelo fallecimento de sua mulher D. Isabel Ferreira dos Santos, avisa a quem interessar, e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio da cidade do Recife, que nada deve ao *mesmo commercio* e nem a pessoa alguma; porém se alguem se julgar seu credor apresente seus titulos para serem aceitos á inventario, nestes seis dias, da data deste. Escada 6 de setembro de 1872.

Antero Joaquim dos Santos.

Paõ de Senteio

Feito somente com flor de senteio da 1ª qualidade e mais substancial de que qualquer outra qualidade de farinha; encontra-se todas as terças e sextas-feiras ao meio dia na padaria allemãa, á rua da Guia n. 56, na rua do Brum n. 64, e no caes 22 de Novembro, taverna do Sr. Pires.

FUMO

TABAC A FUMER

Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrengeiro, e por metade do preço destes:

Manufactura nacional, sendo:
Novo-caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird'seye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0.

Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

Casa no bairro do Recife.

Aluga-se o 2º, 3.º, 4.º andar e sotão da de n. 14 da rua dos Torres; aluga-se juntos ou cada um andar de per si: trata-se na rua do Imperador n. 57, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 20 annos de idade com pratica de taverna e que dê fiador a sua conducta: na rua de S. Jorge n. 139.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6 $6$000.

Manoel Martins Fiuza.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moeûdas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Novo manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses: acham-se á venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

HOMOEPATHIA

O professor homoepatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homoepathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 2.º andar da mesma casa.

Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sitô no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital Pedro II, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

— D. Joaquina Pereira de Sá Osorio, viuva de Francisco Pinto Osorio, nada deve nesta praça, e julga falsa toda e qualquer divida até hoje 10 de setembro de 1872. Assim como, de hoje em diante não se responsabilisa por qualquer divida em seu nome.

RELOGIO FURTADO

Roga-se aos Srs. relojoeiros e ourives, e á qualquer outra pessoa, á quem for offerecido, que apprehendam um relogio de ouro, patente suisso, de n. 11,995, coberto, e de corda pela azêlha de suspensão. Esse relogio foi furtado, na noite de domingo 8 do corrente, da casa em que mora Odorico Raposo da Camara, em Ponte de Uchôa, sitio fronteiro ao do Sr. Tasso, e pouco adiante da estrada de S. José do Manguinho. Para maior signal o dito relogio não tinha vidro sobre o mostrador, e achava-se com os ponteiros do horario meio desarranjados. Achava-se preso á uma cadeia preta. Quem o apprehender ou delle der noticias na casa acima, ou no 2º andar do sobrado em que funcciona esta typographia, receberá uma boa gratificação, além de muitos agradecimentos, visto como ao dito relogio liga-se uma recordação.

— O abaixo assignado faz sciente as pessoas de sua amizade e ao corpo commercial de quem tem recebido alguma estima, que tendo de retirar-se temporariamente para a Europa, offerece alli o seu diminuto prestimo, e na mesma occasião agradeço do fundo d'alma, á estima e gratidão que os mesmos me tem dispensado.

José Gomes de Faria.

ESTAVA PRESTES E CHEGOU!!

Quantas vezes uma senhora deixa de usar uma botina elegante e de boa qualidade por não querer ir escolher ao lado de um balcão o que é muito razoavel, e é tal a falta de commodos que ha nessas lojas de calçado que qualquer senhora prefere ser prejudicada, porque não se sente com disposição de ir a taes estabelecimentos, certa de que lá não poderá escolher a sua vontade o que melhor lhe poder ficar. Felizmente esta necessidade vai desapparecer, porque com esse fim abrio-se hoje o novo estabelecimento com o titulo de PARIS N'AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59 1.º andar.

Os seus proprietarios tendo em vista offerecer ao respeitavel publico desta cidade os melhores commodos, não pouparão esforços e nem despezas. Alli existe uma perfeita harmonia do util com o agradavel, pois a par da elegancia e magnificencia com que se acha preparado o mesmo estabelecimento encontrar-se-ha as melhores accommodações que se pode desejar, tendo preparado tambem um bello gabinete (reservado) para as familias com aquella decencia desejavel. Tomaram correspondentes conhecedores deste artigo em diversas partes da Europa, por cujo intermedio já receberam uma grande quantidade, para desta forma terem em seu estabelecimento calçado sempre fresco e de boa qualidade.

No dia 15 do corrente mez começará o setenario de N. S. das Dores na igreja da Soledade da freguezia da Boa-Vista, feito por algumas devotas. O acto entrará ás 6 horas da tarde, e a festa terá lugar no dia 22.

Para esses actos são convidados todos os irmãos desta confraria, e mais devotos de N. S. das Dores.

Consistorio da igreja da Soledade, 7 de setembro de 1872.

O secretario,
M. B. de Araujo.

Cosinheiro

Ainda se precisa de um cosinheiro e de uma engommadeira forros ou captivos: no sitio n. 2 antes da igreja de S. José.

ATTENÇAÕ

Desappareceu no dia 22 de julho de 1872, da rua de Pedro Affonso n. 49, 2º andar, a escrava mulata, de nome Umbelina, com os signaes seguintes: alta, secca do corpo, cabellos carapinha, aberto estrada, feições miudas, nariz afilado, tem um arranhão em cima do nariz, falla muito moderada, côr vermelha, tem duas marcas de castigo nas barrigas das pernas, anda calçada, levou o rerato de seu senhor moço, a quem estava criando, é filha do Pillar da Parahyba; foi escrava de uma senhora viuva que tem dous filhos padres, que costumava ir em Pedra Lavrada com um delles; julga-se ter sido seduzida pelo seu conhecido Alfredo de tal, que ha pouco tempo teve baixa da 3ª companhia do corpo de policia; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo anda a dita mulata: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão da mesma, e levala á rua acima mencionada, que serão recompensados com a quantia de 200$.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

— Uma pessoa estrangeira que foi por muitos annos professor em diversos institutos de educação, offerece-se á ensinar no domicilio dos discipulos as seguintes materias:

Grammatica latina.
Dita franceza.
Dita italiana.
Calligraphia.
Arithmetica.
Elementos de geometria.
Ditos de desenho.
Geographia.
Historia sagrada e profana.

E offerece-se tambem ensinar as regras de contabilidade applicada ao commercio, e de escripturapara partidas dobradas: póde procurar-se nesta typographia.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantação: na rua da Madre de Deos n. 7.

— Precisa-se alugar escravos para serviço de sitio: a tratar na Ypiranga com Manoel Gomes de Sá.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Theonorio n. 31.

Sitio a alugar-se.

Na Ponte de Uchôa o do conselheiro José Bento por 1:500$000 annualmente com a unica condição do inquilino pintar a casa: a tratar-se na rua do Imperador n. 57 das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Botica popular.

Rua da Imperatriz ns. 69-71.

Acaba de mudar-se este estabelecimento da casa n. 77 para a mesma rua ns. 69-71 e acha-se preparada de novo e bem ornada, provida de tudo quanto se póde desejar para desempenho de suas funcções. Está recebendo constantemente medicamentos e drogas das principaes officinas da Europa e da America. Esperam os proprietarios deste estabelecimento a concurrencia e protecção dos illustrados medicos desta capital, e dos moradores da freguezia da Boa vista. Abre-se as portas a qualquer hora da noite para aviar receitas urgentes

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

IMPERIAL

Fabrica de cigarros DE S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, da propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, á rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

— Precisa-se de um forneiro ou amassador, e tambem de um caixeiro que tenha pratica de padaria: na rua do Lima, em Santo Amaro n. 72.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Pereira Cardoso a negocio de seu interesse: na villa do Cabo, rua do Conde d'Eu n. 18.

Achado

No dia 5 do corrente, por volta das 3 horas da tarde, foi achada na taverna da rua do Coronel Suassuna n. 296 uma trouxa de roupa lavada: quem se julgar com direito, dando os signaes competentes e satisfazendo o annuncio lhe será entregue.

Rua de João Francisco n. 1

A casa terrea n. 1 da rua de João Francisco, no bairro da Boa-vista, annunciada para ser vendida em praça a 13 do corrente pelo juizo dos feitos da fazenda, é foreira á Santa Casa da Misericordia de Loanda, sendo o seu procurador residente na rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar.

Barros Irmãos & C.

COM

Escriptorio de commissões

A' RUA DO VIGARIO N. 7, 1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO DO

Dr. Cunha Beltrão

Rua larga do Rosario numero 50

Consultas das 7 ás 9 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados da cidade e do interior á qualquer hora do dia ou da noute.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que desde o dia 6 deste mez deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel José Tinoco de Souza.

Recife, 6 de agosto de 1872.

José Joaquim Pereira.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

Aula publica de instrucção primaria.

O professor publico de instrucção primaria da 2ª cadeira da freguezia de Boa-vista faz sciente ao respeitavel publico, maxime aos senhores pais de familia, que desde o dia 22 de julho proximo passado abrio a sua escola á rua do Conde de Boa vista n. 23, onde, com todo o interesse, desvelo e zelo a seu alcance, cura da instrucção dessa infancia radiante de innocencia. Boa-vista 27 de agosto de 1872.

Antonio Bazilio Ferreira Barros.

COMPRAS.

CHUMBO VELHO

Compra-se no armazem da bola amarella: na rua do Imperador, por bom preço.

VENDAS.

Voltarete

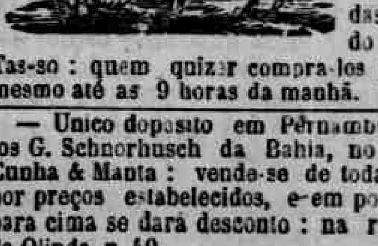
A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

QUEREIS ?

Aformosear vossa salla, e fazer invejar a muitos que para isto não teem gosto? Vinde á nova loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 comprar os lindos pannos de lã para cadeiras, trabalho especial e alta novidade no mercado: não é caro.

As Exmas. noivas

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber pelo ultimo vapor sua encommenda especial de capellas de cera com riquissimos véos; e leques de madreperola lindissimos.



Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso: quem quizer compra-los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Vende se uma casa terrea na Boa-vista: trata-se na rua de Hortas, sobrado n. 48.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000

Aos senhores cigarreiros

Na rua Marcilio Dias n. 31 vende-se fumo do Rio de primeira qualidade, a preço commodo.

9$500

Chapéos de pello, francezes, finos: na rua Direita n. 61.

— Vende-se um moleque crioulo de 18 annos de idade, reforçado, sadio, official tecedor de palhinha e curioso invernisador: na rua da Aurora n. 66.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuc & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 5.

GROS

A 2$000 o covado!!

Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$; é muito barato: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Corram todos as pechinchas do Guilherme.

E' SO' ELLE!!!

20—Rua do Crespo—20

Não se illudam com as apparencias!!

Bareges com lindas listras de seda a 500 rs. o covado, alpaca lisa de cores a 400 rs. o covado, lenços abainhados de linho a 3$000, ditos de barras de cores a 1$, 1$200 e 1$500 a duzia, pannos de quadros a Recambole, fazenda inteiramente nova no mercado propria para toalhas de mesa et reliquas a 2$500 o covado, cambraias de cores a Frou-frou a 640 a vara, madapolão francez a 7$ a peça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vende-se um colchão de lãa fina para cama de casal: na rua Nova n. 5, loja.

Café do Ceara'.

Vende se na rua da Companhia Pernambucana numero 16.

AO PAPAGAIO

Sarja de seda

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito surprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar: á rua da Imperatriz n. 40.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo continúa a ter um bom sortimento de generos para qualquer chefe de familia fazer uma despença; bem como tem um sortimento de manteigas para diversos preços; finas e mais baixas, de 1$200, 800, 640, 500 e 400 rs. a libra, e franceza para 640 e 700 rs. a libra.

500 rs. meia garrafa.

Vende-se tinta violeta a 500 rs. as meias garrafas: na rua do Rangel, pharmacia n. 62.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Marcilio Dias n. 99; o motivo desta venda se dirá ao comprador.

Quem não vira comprar.

Chitas francezas com padrões de seda e segunras de cores, a preço de 240 rs. o covado, dão-se amostra: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

— Vende-se todas as madeiras e materiaes que tem dentro do armazem, sito no caes de Capibaribe, tudo muito em conta para acabar: á tratar com José Carneiro da Cunha, á rua dos Prazeres n. 50.

— Vende se um sitio no lugar Capunga, distante desta villa 1½ legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

VENDE-SE

CERVEJA DA NORUEGA

de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

Fumo de Garanhuns

O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns: á venda no armazem União e Commercio, na rua do Imperador n. 51.

BOUQUET DAS DAMAS

Ricardo & C.

Os proprietarios do estabelecimento Bouquet das Damas á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que encontrarão em seu estabelecimento um completo sortimento das melhores perfumarias francezas e inglezas dos afamados fabricantes *Lubin Piver, Sociedade Hygienica, Condray Rimmel, Gesnel etc. etc.*, que recebem por sua conta por todos os vapores, e vendem por barato preço. Acharão na mesma casa um bello sortimento de miudezas finas, objecto de phantasia, proprias para presentes, cujas deixam de menciona-las para não fatigar aos leitores, e somente convidam á vir examina-las e convencer-se por si mesmo de sua utilidade e modicidade dos preços. Existe sempre neste estabelecimento á disposição das Exmas. Sras. um bom e variado sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como sejam, *coques de trança, ditos de cachos, bucos, crescentes, topetes, tranças, etc. etc.*, nem só á venda como por aluguel, e por preços mais baratos que em outra qualquer parte; tambem se encarregam nem só de fazer como de concertar qualquer obra de cabellos, para cujo mister tem habeis artistas. Os annunciantes conservam um salão para córtes de cabellos e barbiar, o que scientificam aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, de quem esperam coadjovação, asseverando-lhes o bom serviço e promptidão em sua execução. Ricardo & C., successores de madame Maria Lavergne, á rua Primeiro de Março n. 14, antiga rua do Crespo, 1º andar.

TERRENOS

Vende-se no Arraial junto a estação da casa amarella, a 5$, 6$ e 8$ o palmo, em frente a estrada de ferro; e juntamente casinhas de taipa, novas, de 300$ a 500$ com o chão: a tratar no mesmo lugar com o Zumba Medeiros.

POTASSA.

A mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio; vendem Pereira Vianna & C. á rua do Vigario n. 11, ou no trapiche da companhia.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000. 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto. etc. etc, de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, cjada Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as corês e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmey I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores de bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello saxo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi-vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamente.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendando papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

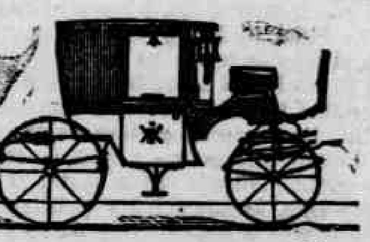
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:

Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de osso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se manteiga ingleza: na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o kilo.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garantia á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 2° andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Terrenos no Caxangá

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA
Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quradros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapéos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns, 38 e 40.

Acrobatas.

Amaral Nobuco & C. vendem calças e camizas de meias, proprias para acrobatas, brancos, cor de carne, e carmisim de algodão e de seda no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se tres escravos pardos, de 18 á 25 annos, sendo dous peritos do serviço de campo e o outro engomma perfeitamente: na rua da Hortas n. 41, taverna.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, = crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho=guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,—serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens, meninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 19 palmos.

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400. 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs. covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de ceres, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e sem colarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda garante se vender por menos preço, que qualquer de fazendas, que se procure, e outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabugá n. 5.
Moreira Duarte & C.

ILEGÍVEL

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e C^a**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C^a**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparcborda.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do IODO e do FERRO, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde.** Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achão-se em todas as pharmacias *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

Vende-se na pharmacia de Maurel & C. rua Nova n. 25.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Quereis passar bem ?

Vinhos.
Licores.
Queijos.
Doces.
Geléas.
Presuntos.
Fiambres.
Toucinho.
Salames.
Paios.
Conservas.
Ervilhas.
Fructas.
Batatas.
Arroz.
Manteiga.
Banha.
Massas.
Peixes.
Azeite.
Charutos.
Chá.
Café.
Mate.
Gaz.

Correi ao armazem do Campos, centro inestimavel de viveres superiores e acepipes saborosos, e tereis de vos accusardes por terdes gasto o vosso dinheiro em outra parte com generos de pessimas qualidades; convencendo-vos ao mesmo tempo, que só o Campos é o unico que vos póde fornecer generos que satisfaçam completamente o vosso apurado paladar, e por menos preço do que em outra qualquer parte. Vinde ver e toda a duvida desapparecerá. Vinde.

Dupla economia

O Campos além de só vender generos de primeira qualidade e ter sempre um exquesito sortimento de especialidades: vende tudo por preços muito resumidos e manda levar gratis em casa do comprador todo genero comprado em seu armazem, ainda que este resida em qualquer arrabalde da cidade. Finalmente o Campos, querendo dar um cabal desmentido aos que não acreditam na veracidade de seus annuncios, dá amostras de certos generos e recebe e quaesquer outros que por acaso não saiam a gosto do comprador.

RUA DO IMPERADOR N. 28

ARMAZEM DO CAMPOS.

Fumo virgem

e do Rio Novo em caixas e rolinhos, chegado pelo ultimo vapor: vendem por preço muito razoavel BOURGARD & C.

15 rua do marquez de Olinda 15

E COM AS SENHORAS

Coques modernos

são de um tecido novo que não desfia, a 5$000.

Corpinhos da moda

com lindos bordados, brancos e de cor.

Gollinhas ultimo gosto

para os vestidos da moda, com laço no frente, a 1$000.

Chapéos de sol de seda

para senhoras ou meninos a 5$000.

Botinás cano alto

ultimo gosto a 7$000 e canno baixo a 5$000.

LÃS DE QUADRINHOS muito bôas a 400 rs. o covado.

A ROSA BRANCA é quem vende estas e outras muitas fazendas, e manda levar nas casas. Na rua da Imperatriz n. 26.

Felpudos

Amaral, Nabuco & C. vendem chambres de algodão, felpudos, para banhos, com capus, (Peignois) é o que se póde imaginar de mais commodo e util para banhos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

— Vende-se a casa da rua da Conceição n. 23: tratar na mesma.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Saiva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distinção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.

A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.

Sabonetes em barra.

Outros em pacotes de meia duzia.

Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

BAZAR

VICTOORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa no ultimo vapor um bellissimo sortimento de córtes de vestidos de batiste, chaly e organdys estampados, e cambraia branca, bordados, vestidos feitos de cambraia branca enfeitados com gosto, e camisas de morim arrendadas, finas, a 40$ a duzia; garantem o bom gosto e ultima moda, e vendem por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

DESEMBARCOU

nos fins do mez de agosto, e vende-se no armazem da bola amarella, na rua do Imperador, o verdadeiro cemento de Portland, e por menos do que em outra qualquer parte; ninguem tem mais novo, e o cemento velho não tem força.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER É LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. — TRADE MARK

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA.**

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invêjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES

Ricas sedas para vestido, popelinas de cores, brancas e orientes, granadines, do ultimo gosto, lãs, alpacas, cassas, cambraias, organdy, ricos enchovaes para baptisado com todos os pertences, ricos córtes de vestudos brancos bordados, corpinhos do melhor gosto, saias de toda a qualidade, cortinados para cama, bramante de linho para lençóes, esguião, selezin, madapolão francez, cambraias bordadas, cassas brancas lavradas, espartilhos, cambraias victorias e transparentes; tudo vendemos por muito menos que em outra parte e para prova do que dizemos, ahi vão saias finas com frisados a 3$, 3$200 e 3$500, ditas de cambraia a 2$, fitas bordadas a 6$, cambraia organdys a 3$500 o córte, superior madapolão francez a 7$, bramante para lençoes de linho e [illegible] a vara, corpinhos para senhora a 3$, [illegible] finos a 6$, ricos enchovaes para baptisado a 15$, e outros muitos artigos por preços que admira; isto só á rua da Imperatriz n. 20.

Fazendas baratas

Rua do Crespo n. 25.

Cambrias brancas de 2$500 até 8$.
Ditas bordadas brancas e de cores a 3$ a peça.
Ditas de cores miudas a 280 rs. o covado.
Chales de lã a 1$280, 1$500 e 1$800.
Balões modernos a 2$500 e 3$ rs.
Percales bonitos padrões a 460 rs. o covado.
Lãs de cores a 440 e 500 rs. o covado.
Casaquinhos de crochet preto a 1$.
Basquinas de seda preta a 12$.
Lenços de seda da India, grandes a 2$.
Cobertas adamascadas a 2$.

Unguento Durand

Este unguento muito conhecido no Rio de Janeiro, e usado nesta provincia por muitas pessoas que affirmam ser muito util contra todas as qualidades de feridas, chagas, cortaduras, impingens, tumôres, antrazes, espinhas, panaricios, cancaros e outras molestias secretas. Unico deposito nesta provincia, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Miner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZES francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2#000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400
Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	2$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a . . .	2$200
Fita de setim Macáo, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calongas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs., duzias de colarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

---

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

Licor de ammoniaco

Vende-se na fabrica do gaz em S. Jo[illegible] contendo 16 canadas deste liquido a 12$, inclusive o casco, mardas [illegible] qualquer parte do Recife. A [illegible] licor é assás reconhecida pela [illegible] aos terrenos que produzem canas, [illegible] tras plantas, e se torna [illegible] lidade de sua applicação [illegible] fabrica se dará as necessarias informações se deve usar.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Systema penitenciario em França.

(Conclusão)

Pouco diremos desta ultima sociedade, cuja missão é por certo importante, quando nos lembramos que, para aquellas infelizes sahidas de St. Nazaire, o vicio será sempre o seu unico modo de vida.

E' a sua fundação demasiadamente recente para que se possam apresentar calculos ou cifras. Sobre este ponto, e pelo que respeita á primeira, ninguem se deverá admirar se dissermos que, no decurso de dez annos (1843 a 1853) se sobre 3,728 individuos postos em liberdade, 93 haviam sido rehabilitados e 204 eram reincidentes, 2,047 haviam tido uma conducta satisfactoria.

Falta um patrocinio semelhante em favor dos adultos, é urgente que semelhante lacuna se preencha quanto antes, se é facto que se pretende diminuir o mal e abrir caminho a evitar-se a reincidencia.

Se nos fosse permittido o emittir um voto, diriamos que uma tal protecção, para ser verdadeiramente efficaz, não deveria ser imposta, mas sim reclamada pelo individuo que é solto, quer antes, quer seja depois de ser posto em liberdade.

Para se evitar que uma tal protecção não désse lugar a abusos por parte de quem tentasse explora-la, conviria recorrer, quanto menos possivel, ao auxilio directo, mas sim fornecer trabalho de modo a não dar protecção senão áquelles que, uma vez em liberdade, forem tidos por laboriosos, que se acharem realmente animados dos desejos de se entregarem a uma vida honesta, e não aos que imaginassem ver em tal assistencia um meio de vida commoda.

Finalmente, se a creação de estabelecimentos desta ordem especial provam bem em certos e determinados casos, nem por isso deixam elles de ter comsigo certos inconvenientes.

Convém muito não se deixar o liberto no meio de individuos soltos, da sua mesma condição, e cuja vista lhes traz á memoria tristes recordações; cumpre desviar-lhe antes todas essas idéas e sentimentos, abrindo apenas caminho á honra e ao amor pelo trabalho.

E, pois, de esperar que não venha longe o momento em que possamos ver realisado o pensamento tão justo e tão util, de um tal patrocinio aos adultos que forem postos em liberdade.

J. Lefert.

RESTAURAÇÃO DA GOMMA ELASTICA. —Annuncia-se uma fortuna ao inventor de um processo pratico para restituir ao caúchu as propriedades que tinha antes de volcanisado.

Sabe-se que na America, na Inglaterra e n'outros paizes, se aproveita o caúchu vulcanisado velho, para misturas, sem grande inconveniente; mas deseja-se ir mais longe; pretende-se evitar as perdas, restituindo-lhe a elasticidade; e acredita se, que obtido este resultado, em ponto grande serão enormes os lucros para o descobridor da receita.

CERESINA. — E' uma nova substancia para vellas, que vem concorrer com a parafina, com a stearina, etc. Extrahe se da ozokerita, ou cera fossil, aquecendo-a para separar os oleos, e tratando-a depois pelo acido sulfurico.

TIRO COMPARATIVO DE DIVERSOS SYSTEMAS DE ESPINGARDAS.—O tenente-coronel francez o Sr. Capdeville acaba de publicar um importante trabalho sobre a comparação do tiro nos diversos systemas de espingardas hoje adoptadas na Europa. Eis alguns extractos d'esse curioso trabalho:

Inglaterra— A espingarda Henry Martini, da culatra movel, dá 12 tiros por minuto. O peso do cartuxo é de 37.7, e o da arma, sem bayoneta, de 4,224. O alcance é de 1,200 metros; o desvio absoluto é de 0,58 a 600 metros e de 1,30 a 1,200 metros.

Austria—A nova espingarda da Austria é a Vernolt, arma á Barrillet e dá 9 tiros por minuto. O peso do cartuxo é de 32.5, e o da espingarda, excepto a bayoneta, de 4 kil. 0.48. O alcance varia entre 1,000 e 1,200 metros.

Baviera—A Werder, espingarda de culatra movel, dá 11 tiros por minuto. O peso do cartuxo é de 35 2 e o da espingarda sem bayoneta de 4 kil. 0,48. O alcance é de 400 metros e o desvio absoluto de 400 metros a 0,65.

Belgica—A espingarda Albini dá 7 tiros por minuto. O peso do cartuxo é de 39.8 e o da arma, sem bayoneta, de 4 kil. 225 O alcance é de 1,000 metros.

Hollanda—A espingarda Beaumont (systema *á broche*) dá 12 tiros por minuto. O peso do cartuxo é de 34.000; o da arma, sem bayoneta, de 4,350, e o alcance de 1,200 metros.

Italia—A espingarda Carcano, arma transformada em agulha, dá 8 tiros por minuto. O peso do cartuxo é de 41.6, o da arma, sem bayoneta, de 4,628 e o alcance de 600 metros.

França—A Chassepot dá 12 tiros por minuto. O peso do cartuxo é de 32 5, e o da espingarda, sem bayoneta, de 4,034 O alcance seguro é de 1,200 metros, apezar de haver opiniões de que a Chassepot pode attingir 2,770 metros de distancia A 1,200 metros o desvio absoluto é de 0,20 a 200 metros, de 0,42 a 400 metros, de 0.70 a 600 metros, de 1,30 a 800 metros finalmente de 2,03 a 1,200 metros.

Prussia—A espingarda de agulha, muito conhecida entre nós, dispensa-nos de dar a sua descripção, e por isso só diremos que a Dreyser dá 5 tiros por minuto. O peso do cartuxo é de 40.5, e o da arma, sem bayoneta, de 5 kil. 0,20. O seu alcance é de 600 metros e o desvio absoluto de 0,49 a 400 metros, e de 0,92 a 600 metros.

Russia—A espingarda Karl é uma arma transformada em agulha, e dá 7 tiros por minuto. O peso do cartuxo é de 43 3, e o da arma, sem bayoneta, de 4 kil. 777. O alcance é de 900 metros.

Comparando estas diversas espingardas, vê-se que as duas unicas que podem ser comparadas á Chassepot são a Henry Martini (arma ingleza) e a Beaumont (arma hollandeza); nenhuma d'ellas, porém, é superior ao modelo de 1866.

CASAMENTO DE UM FILHO DE VICTOR MANOEL. — O Sr. Henrique de Ideville publica na *Revista de França* os seguintes pormenores sobre o proximo casamento do conde Emmanuel de Mirafiori, filho natural de Victor Manoel, com a condessa Branca de Larderel:

« Promove-se um casamento na familia real de Saboya. E' o assumpto de todas as conversações em Florença, e a noiva é uma menina encantadora que ainda não tem 16 annos. A *condessinha* Branca de Larderel desposa no mez de janeiro o conde Emmanuel de Mirafiori, filho de S. M. o rei de Italia e da condessa Rosina de Mirafiori. Viram-se um dia em Pergola, não poderam fallar um com o outro, mas trocaram se os olhares que tudo dizem! Naturalmente as cousas não se passaram tão simplesmente como as contamos. Os parentes, como é de uso immemorial, quizeram oppor-se á união; emfim, o amor triumphou de todos os obstaculos, e o rei, que tem muita affeição a este filho, cedeu aos seus rogos

« A familia Larderel, estabelecida ha pouco tempo na Italia, é muito rica. O avô da noiva foi o que amontoou a immensa fortuna que hoje possue a familia. Foi com a importante industria dos *borax* que elle conquistou os seus milhões e a sua nobreza: o gran-duque da Toscana nomeou-o conde e magistrado civil de Livourne; graças á sua intelligencia e energia, os desertos transformaram-se em campos florescentes; crearam se villas, fabricas, estradas etc. e afinal este pequeno canto da Toscana tornou-se de uma grande prosperidade. O conde Gastão de Larderel casou o anno passado com a filha do duque Salviati, de Roma, irmão do principe Borghese, e sua irmã Branca vai ser nora do rei de Italia. O rei Victor Manoel dá a seu filho o titulo toscano de duque de Paggio Cojano, e 4 milhões em renda italiana e em propriedades.

« O general Menabrea foi o encarregado por S. M. de ir pedir officialmente á condessa de Larderel a mão de sua filha Branca da parte da condessa de Mirafiori, minha mulher, e da minha, para o conde Emmanuel de Mirafiori. Taes são as proprias phrases da carta real. Será inutil dizer que, depois de ter pedido naturalmente as 24 horas para reflectir, a mãi da interessante menina deu ao mensageiro do rei uma resposta muito favoravel. Emmanuel de Mirafiori é um excellente cavalheiro; simples, bom e generoso, encontrou o segredo de crear numerosos amigos em Florença, onde o prestigio da velha casa de Saboya é menos poderoso que nas boas e fieis provincias do Piemonte. »

PERDA ZOOLOGICA. — Dous exemplares importantes acaba de perder o jardim zoologico de Berlim,

Um famoso orangoutango finou-se, e d'ahi á pouco um chimpanzé. Era este animal dotado de excellentes qualidades; era amigo do seu amigo, como poucos racionaes.

A hora da morte, quando a agonia o tomava já, ainda se virou para o seu guarda e lhe apertou a mão. Quando a doença augmentou, o chimpanzé, como que adivinhando a morte, não se cançava em dar beijos e abraços no seu amigo guarda.

Supportou o clima de Berlim apenas um anno.

O chimpanzé tinha mui pronunciada a bossa da gratidão, cousa assaz rara entre o genero humano, apezar de toda a sua nobreza sobre os seres creados.

E com effeito é raro encontrar essa virtude. Foi o perfeito conhecimento d'esse facto social que inspirou a Mousinho da Silveira aquella celebre phrase do seu testamento, em que manifestava o amor que tinha aos povos da ilha do Corvo porque se atreveram a ser agradecidos aos beneficios que o grande estadista lhes fizera, libertando-os do jugo atroz em que viviam.

MORTE DE UM HOMEM DISTINCTO.— Por telegramma de Carlsbad, sabe-se que morreu acolá o commandante da fragata americana *Congress*, Mr. Davenport, um dos mais distinctos officiaes superiores do quadro da marinha americana.

ACTO DE MORALIDADE. — Annunciam de New-York, em data de 19, que Mr. Bonard, juiz do supremo tribunal d'aquella cidade, fôra condemnado a ser expulso do magistratura.

O crime que lhe imputavam, e se provou era o ser venal.

PROGRESSO. — Está aberta á circolação a primeira linha ferrea no Japão.

A empreza sem talvez o esperar tão cedo, teve de augmentar o numero de carruagens, por assim o exigir o progressivo desenvolvimento da exploração.

Bem disse Pélletan: *Le monde marche.*

CASAMENTO DE UMA CENTENARIA.— Em Brooklun, (Estados-Unidos) celebrou-se um casamento entre duas creaturas de côr; —a noiva conta cento e um annos, e o noivo cincoenta.

Razão tinha a beata velha, quando se enxofrou pelo motivo do seu confessor saltar do 5º para o 7º mandamento da lei de Deus, passando em claro o 6º.

ARROJO ADMIRAVEL.—Quem não tiver exacto conhecimento do caracter dos americanos, pelo seguinte facto poderá facilmente aprecia-lo, e formar idéa da actividade com que elles trabalham, e da sua admiravel coragem. A nova via ferrea intitulada *Baltimore and Potomac railway*, cuja construcção foi dirigida pelo coronel Thomaz Scott, depende da companhia da *Pensylvania central*. Esta nova linha, rival da *Baltimore and Ohio railway*, que deve ligar directamente Washington com as provincias de leste, foi terminada, diz a *Chronica da Industria*, até Baltimore, de modo muito singular e perfeitamente original. As pessoas contrarias á construcção resolveram oppôr-se á passagem por Baltimore, e intentaram uma acção, da qual a companhia teve conhecimento na vespera do dia, em que o tribunal poderia ordenar o embargo.

Recebida a noticia, os directores reuniram 300 operarios, na linha, mandaram metter mãos a obra, e começar o assentamento dos carris. Interrompeu-se o trabalho nas primeiras horas da noute; mas ao romper do luar, estando tudo á postos, continuou o serviço. Á meia noute estava construida metade da via, e sahiram de quatro carros os mantimentos necessarios para uma boa refeição. Terminada esta, correram os operarios a continuar o trabalho, e ás nove da manhãa tudo estava concluido, isto é, a via ferrea com 3,200 metros de extensão, nas tres ruas *Calventon road, Franklin e Towsend* sendo dupla nas duas ultimas!

A parte contraria não gostou do gracejo.

ESTATISTICA DA ALLEMANHA. — A producção total do carvão, na Allemanha em 1870, foi de 63,000,000 de toneladas, estrahidas por 107,682 operarios, em 1870 No mesmo anno se extrahiram: 2,660,000 toneladas de minerio de ferro; 363,000 de minerio de zinco; 98,850 de minerio de chumbo; 11,200 de minerio de manganés; 73,000 de pyrites de ferro; 25,000 de phosphorite, 2,000,000 de saligemma.

O numero total dos mineiros era de 181,770; as officinas metallurgicas 2,432

CONSERVAÇÃO DO TRIGO.—O processo que o Sr. Lovel submetteu á academia das sciencias de Paris, consiste em guardar o trigo dentro de caixas de ferro, nas quaes se faz imperfeitamente o vaccuo. Morrem os insectos, assegura-se a evaporação da humidade contida no grão, e no fim de seis mezes o trigo está como no dia em que se guarda.

As caixas são cylindricas, e as tampas convexas. Na superior uma abertura para a entrada do trigo, e um tubo para a extracção do ar.

INCRUSTAÇÕES DAS CALDEIRAS. — Para desfazer as incrustações, e para impedir que se formem, emprega se agora com vantagem o tannato de soda. Em um relatorio vemos que no fim de 15 dias com o tannato se extrahiram 16 litros de incrustações e depositos. Na primeira semana é preciso empregar 900 grammas. Nas seguintes, destruidas as incrustações existentes, basta uma quantidade menor para impedir que se formem.

Tres resultados attendiveis: conservação das caldeiras, economia de combustivel, diminuição dos riscos de explosões.

PIANOS.—Um bom forte piano de sete oitavas e meia contem 214 cordas, formando o cumprimento total de 240 metros de fio d'aço, e 152 de fio de ferro.

O conjuncto das cordas, com a tensão conveniente para a producção dos sons, exerce sobre a caixa uma pressão de dez toneladas. Este peso representa a força, que tende a reunir as duas extremidades do piano.

OSSOS CALCINADOS.—Uma nova fabrica estabelecida em Audervilliers, recebe annualmente 7 a 8,000 toneladas de ossos, o que corresponde a um valor diario de 1:000$000 a 1:500$000. Dispõe de duas machinas de vapor, uma de 10 e outra de 25 cavallos. Emprega 80 operarios ordinariamente, e 120 quando as fabricas de assucar fazem as suas maiores encommendas. Ha sempre 8 a 12 cavallos em serviço.

Produz esta fabrica o carvão d'ossos para as fabricas de assucar e para as refinações; 1500 toneladas por anno de pó que os agricultores pagam a 7$000 por 100 kilogrammas, contendo 4 0/0 d'azote e 45 de phosphato de cal; sulfato de ammoniaco; oleo empyeumatrico; sebo dos ossos; carvão para pintura, para fabrico de graixa, e para outros usos; ossos brancos para copellas; ossos calcinados para vidro; um superphosphato que tambem os agricultores reclamam, etc.

MERECE NOTAR-SE.—Segundo uma nota que se lê no *Times*, o movimento de despachos telegraphicos, no Reino-Unido, expedidos e recebidos nas estações telegraphicas postaes durante apenas uma semana (a que findou em 10 de agosto) subio a 32,555. Durante um lapso de tempo correspondente á mesma data em 1871, aquelle movimento foi representado por algarismos, que demonstram um accrescimo, a favor deste anno, de 68,657 despachos no interior do reino.

O DOUTOR LIVINGSTONE.—Mr. Richard Cortambert, n'um artigo publicado na *Illustração Franceza*, duvida da verdade da narração de Mr. Stanley, e julga ser um *puff* americano o encontro do Dr. Livingstone. Acha que as cartas do illustre explorador, ultimamente publicadas no *New-York Herald*, teem um estylo e um caracter, que não teem os livros e as primeiras narrações do celebre investigador. Nos factos referidos não ha noticia alguma geographica importante. Kieper, geographo notavel de Berlim, diz: « Não é impossivel que Mr. Stanley nunca visse o Dr. Livingstone, e que o represente emprehendendo novas viagens, para dizer no fim: morreu depois da nossa entrevista. Não quiz deixar o interior d'Africa para nos acompanhar, e foi victima. Mas é preciso que o *yankee* arranje a sua phantastica historia com mais arte que empregou na primeira vez, porque a sua invenção foi pouco engenhosa. »

Mr. Cortambert nota que nas ultimas cartas do Dr. Livingstone as noticias por elle dadas são tiradas das descripções publicadas sobre a região dos grandes lagos. Umas vezes servio-se da viagem de Speke, e outras do livro de Burton, e dos trabalhos de Chaillu. Lord Granville e o filho do Dr. Livingstone reconheceram é verdade a authenticidade das cartas do missionario; mas não obstante estes testemunhos, Mr. Cortambert insiste na sua incredulidade. A viagem de Mr. Stanley custou ao *New-York Herald* 250,000 francos, mas que lucros não auferio o jornal com este reclámo!

UMA BOA COMPOSIÇÃO—Uma causa proposta ultimamente em Inglaterra perante o juiz Clarke constitue um bonito romance. Miss O'Brien disputava a Mr. Anglin, seu visinho no campo, o dominio de umas extensas terras, sobre as quaes ambos pretendiam ter direito.

Os litigantes estavam presentes no tribunal ao lado dos seus patronos, promptos a fornecer-lhes todos os esclarecimentos, á medida que fossem precisos no decurso da discussão. Os advogados calculavam já os honorarios que lhes podia produzir esta demanda, que havia de correr todas as instancias, quando o juiz Clarke chegou-se ao presidente do jury, fallou-lhe ao ouvido, e o presidente não pôde suster o riso. Imagine-se a impressão que isto causou nos advogados. O que diria o juiz ao presidente do jury? E de que riria elle? Seria do réo? ou seria da autora? Os patronos, antes de aberta a discussão da causa levantaram-se e requereram que se lhes désse conhecimento do que o juiz tinha dito ao presidente do jury, e a causa que fez rir este.

O juiz deferio ao requerimento, e confessou ingenuamente: que vendo os dous litigantes, igualmente moços, estimaveis e ricos, e proprios á todos os respeitos um para o outro, pensou que elles fariam melhor casando-se, para pôr termo á demanda, do que seguir o litigio. Ouvida esta declaração, os advogados pozeram em linha de batalha os documentos e os apontamentos, e o do autor pedio a palavra.

Uma causa tão boa acabada tão depressa, e acabada por um casamento como nas comedias era impossivel! Fazia muito mais effeito uma longa allegação recheada de ditos picantes e malignos. Mas o juiz Clarke, vendo que Miss O'Brien baixou os olhos e que Mister Anglin corou, interrompeu o advogado, e dirigindo-se directamente ás partes, perguntou-lhes qual era a sua opinião á respeito do projecto de conciliação que elle apresentára. Miss O'Brien respondeu com timidez que não se oppunha, e o seu adversario disse que o aceitava. E assim acabou este processo, á maneira das comedias de Marivaux, por um casamento vantajoso.

A IMPRENSA INGLEZA. — Extractamos de um artigo, que foi inserto n'um jornal estrangeiro com o titulo—O jornalismo em Inglaterra—, o que vai ler-se:

De 260 jornaes que se publicam em Londres, somente 19 são diarios. Os restantes 241 são hebdomadarios, dos quaes 46 tratam de interesses puramente locaes e a sua venda é restricta á determinado bairro. Os assumptos religiosos exclusivamente tem ao seu serviço 35 periodicos; as artes e as sciencias 30.

Não se conta uma unica folha em que se defendam opiniões atheistas.

Todas as classes tem o seu orgão especial; de fórma que, a par do defensor das casas de emprestimo, encontra-se o do collecionador de sellos e o dos commerciantes de comestiveis.

Ha tres folhas burlescas e tres jornaes illustrados. Das primeiras é o *Punch* a mais antiga; a sua fundação data de trinta annos: por agora ainda não encontrou quem o avantajasse na figura da critica.

Nas provincias da Grã-Bretanha vêem a luz 1,391 jornaes, sendo quotidiano meramente 77.

Nas provincias o jornalismo tem tido um desenvolvimento extraordinario, que se póde comparar com o de Londres, ao qual faz uma concurrencia diabolica.

Os grandes jornaes das provincias teem as mesmas dimensões que os da capital, são igualmente bem dirigidos, bem escriptos e bem informados que o melhor periodico londrino, tendo a vantagem de darem as noticias 12 horas e muitas vezes 24 horas antes que aquelles. Para chegarem a esta perfeição, os inglezes aproveitam em grande escala o telegrapho.

Os jornaes provincianos imaginaram alugar um fio telegraphico, de que elles teem o livre emprego, a contar de um certo momento do dia, ás seis horas da tarde ordinariamente. Com o auxilio desse fio, o correspondente que o jornal tem em Londres lhe transmitte o transumpto dos jornaes da manhã e da tarde e todas as noticias que alcançou por outra fórma. E' assim que os jornaes de provincia publicam de manhã um resumo dos jornaes de Londres, que só muito mais tarde chegam acolá.

O aluguel desse fio electrico custa por anno 2:250$000.

Afóra esta despeza permanente, não recusam ante outro dispendio, quando se apresentam factos extraordinarios, para diligenciarem a obtenção de noticias; e o telegrapho é largamente aproveitado.

Cita-se como exemplo o *Manchester Guardian*, que para dar conta de uma batalha entre francezes e prussianos, dispendeu, ainda não ha dous annos, 1:800$000, que tanto foi a somma que teve de pagar ao telegrapho.

TRIBUNAES ESTRANGEIROS.—Com o titulo *Meio de trazer á bom caminho um esposo infiel* narrou um jornal estrangeiro, resumidamente, a audiencia do julgamento de uma feiticeira, que em Bordeaux exercia o seu mister de illudir e fraudar na algibeira as pobres tolas e ignorantes que se capacitavam della ter parte com Satanaz, ou com alguns dos Asmodeus que formam a côrte infernal.

Tratava nada menos do que de um furto industrioso de 6,000 francos.

A ré, a mulher dos sortilegios, tem já os seus cincoenta annos bem puchados; e a expoliada, conta apenas uns trinta e seis; é casada com um commerciante.

No seu interrogatorio na audiencia contou a queixosa quaes haviam sido os meios empregados pela bruxa, para durante quatro annos a trazer sob um jugo permanente.

Principiaram aquellas relações entre uma e outra, por causa da roubada pretender desviar o marido do uma inclinação que o trazia malavindo com a esposa; e esta procurava volver aos tempos felizes em que o marido concentrava toda a sua attenção na *cara* metade.

Travadas as relações com a bruxa, madame Peychen saltava de contente pensando que o negocio era dito e feito.

Nas primeiras conversas que sobre o ponto tiveram, a Sra. Aurausan declarou á ciumenta que era feiticeira e que tinha vendido a alma do marido infiel ao diabo; e propoz-lhe de tornar a adquiri-la mediante mil francos, dizendo que ia comprar panno vermelho para com elle presentear ao diabo. Esses mil francos foram emprestados pela mãi da victima, pretextando madame Peychen ter perdido uma nota do banco, e para que o marido o não soubesse, é que ella contrahia aquelle emprestimo.

Continuando a sua narração, refere mais madama Peychen.

A Sra. Aurausan me disse um dia: Quando eu levo dinheiro a Satanaz, está elle sempre de bluza; tem os pés rachados e as mãos ardentes. »

Ha dous annos veio elle pedir-me 40 francos para comprar um cabrito, e toda a sua loquella empregou para me capacitar que o tal cabrito era uma pobre pequena, que estava captivada por sete annos, e que comprando-a ella remia aquella desgraçada, que viria a ter por isso profundo reconhecimento á quem désse o dinheiro do resgate.

Nos annos de meu marido disse-me que os bolos e os ramalhetes que eu comprara para a festa estavam envenenados; á tarde veio fazer orações para extrahir o veneno.

Durante a construcção da rua do Peugne, preveniome ella de que nos pretendiam roubar, Ouvimos bulha de noite. Dava-lhe então seis francos todas as tardes, para obstar á que o meu somno fosse perturbado.

Um dos meus filhos cahio enfermo; logo essa mulher me foi dizer que *Marcos*, que era um diabo disfarçado em gato preto, lhe tinha recommendado, para salvação de meus filhos de fazer novenas. Redargoi que fosse reza-las á Saint Fort-Saint-Germaine; dei-lhe o dinheiro necessario, e afóra isso o que mais era preciso para comprar velas de cera, e as mandar accender. Daviam ser queimadas doze, e a decima terceira marcada por mim com treze unhadas. Segunda ella dizia, essas treze unhadas deviam fazer padecer muito ao diabo Cada vela era paga á cinco francos.

Annuia á tudo, porque o que eu pretendia era livrar meus filhos da Satanaz. Um delles, segundo ella me disse, tinha garras em vez de unhas, e golpes de lança no pescoço; e era elle que lhe havia dado esses golpes; e ella curava com unguento de sua composição, que a queixosa pagava á trinta francos. Dizia ella que cinco francos era para um diabinho chamado *Golpe de Lança* e os outros para banha. Addozia que supportava muitas torturas por causa da minha familia e de mim. Mostrou me a sua camisa, que estava muito suja, dizendo me que tinha conduzido o diabo ao sitio aonde um dos meus filhos estava sendo amamentado.

Um dia mostrou a espadua e ahi tinha duas grandes manchas vermelhas

Em minha casa, fazia sorte de magia, quando meu marido estava ausente. Um dia recebi um formidavel socco, sem ver pessoa alguma junto á mim.

Tomava o dinheiro da gaveta de meu marido, ás escondidas delle. A Sra. Aurausan me recommendava de nada dizer á meu marido, porque se o fizera, immediatamente seria eu coberta com pelle de animal. N'um dedo tinha um annel para convocar os espiritos, e outro em que estavam gravadas estas palavras: *Deus guarda*, o qual tinha a virtude de livra-la, quando entrava em luta, com os espiritos maus.

O *asmodeu Marcos* tambem gostava de fazer dessas tropelias que *só ao diabo lembram*. No principio da republica, levou um dia pelos ares, sem auxilio de aerostato, a Sra. Aurausan, e pespegou com ella em Paris, sem que os prussianos, que andavam sempre a deitar o oculo para as estrellas, a vêr se descobriam no espaço algum balão francez, dessem pela passagem do Asmodeu e sua companheira de viagem; o que não admira, porque o diabo tem artes para tudo.

O caso é que a viagem correu maravilhosamente, e a feiticeira volveu para Bordeaux, sobre as azas do subdito do rei do Averno; e muito fresca de sua vida, foi procurar a sua protegida, para lhe referir a sua aventura. Foi ella a portadora das duas primeiras medalhas da republica em que os habitantes de Bordeaux pozeram a vista.

Durante um anno, continuou dizendo madama Peychen, entreguei á esta mulher, duas vezes em cada semana, ás quartas e sabbados, 85 francos. No espaço de quatro annos, além do dinheiro já indicado, recebeu ella mais dous francos por dia para velas de cera, afóra trinta francos aos domingos, Reunidas todas essas parcellas, vinham a sommar um total de 60,000 francos.

Depozeram muitas testemunhas, e foram contestes em certificar que a feiticeira, vivendo antes de travar conhecimento com madama Peychen mui pobremente, começara medrando fóra de todo o metro, d'então para cá. Andava de carruagem, tinha casa de campo, criadagem, etc.

O tribunal condemnou a tal matronassa em tres annos de prisão, e mil francos de multa.

NOVA BOMBA PARA INCENDIOS.—O apparelho do Sr. Arkins, de Londres, intitulado—*Hydro-carbonica nitrous fire engine*—é composto de um raservatorio para o liquido, um forno para a combustão de um mixto de carvão animal, vegetal e mineral, e uma bomba de acção dupla. Os productos aeriformes da combustão do carvão, em contacto com a agua, e sobre a pressão de oito atmospheras, dissolve-se nella parcialmente. O liquido que sai da mangueira contém agua, acido carbonico, e azote.

Cem litros deste liquido, dirigidos contra o fogo, produzem o effeito de cinco metros cubicos d'agua commum. A extincção é rapida.

emConv dizer, que a machina facilmente se põe a trabalhar, sendo grande a sua força e pequeno o seu peso, e que póde ter outras applicações: purificação do ar das minas, dos armazens subterraneos, dos porões dos navios, purificação da agua nas tinturarias, e nas fabricas de servejas; prevenção contra as incrustações nas calderas, etc.

INDUSTRIA EM PROGRESSO.—Entre Doncaster e Gatusborogh no North-Lincolnshire, estarão brevemente em actividade noventa altos fornos, em um raio de 1,600 metros proximamente.

AQUECIMENTO DOS VINHOS ENGARRAFADOS.—O Sr. Pasteur, cuja competencia scientifica ninguem contesta, apresentou na academia das sciencias de Paris as actas da prova de 24 qualidades de vinhos engarrafados naturaes, e de outras tantas dos mesmos vinhos aquecidos ha tempos.

Demonstra-se com os resultados desta prova, que passados seis a sete annos, os vinhos aquecidos por uma rapida exposição á temperatura de 55° a 65°, se conservam e melhoram, adquirindo qualidades superiores, que sem o aquecimento não podem obter.

A côr, o *bouquet*, nada perdem, antes ganham, com o aquecimento.

TRISTE ANNIVERSARIO. — O dia 6 de agosto foi o anniversario das batalhas de Freschwiller e de Forbach. Em Froischwiller Mac-Mahon foi com 45 mil homens empenhar combate contra 160 mil prussianos! A batalha durou 11 horas: Ma-Mahon paga então a sua temeridade, ou indesculpavel ignorancia das forças do inimigo; morrem os generaes Colson e Raul, e o exercito francez obra prodigios de valor; a cidade de Woeth é tomada e retomada duas vezes. Depois quando forçoso foi ceder ante forças tão superiores: quando o exercito francez ia ser envolvido, lanceiros e couraceiros executaram essas cargas para sempre legendarias, cuja grandeza epica enche a Europa de admiração! Acham-se porém detidos pelo matto, onde os cavallos ficam presos nos seus movimentos e cahem despedaçados pela metralha sem poder ferir o inimigo; mas com os seus cadaveres impedem a marcha dos allemães; e o exercito francez vencido, tem porém occasião de bater-se em retirada pelas estradas de Reichshoffen a Saverne. Fica perdida a Alsacia nesse dia de sangue. Dever-se-hia ferir batalha? a historia o dirá. Ao menos Mac-Mahon fez tudo quanto pôde, com os seus 45 mil homens.

Em Forbach as cousas não se passaram da mesma maneira. Foi alli que Bazaine, não respondendo a telegrammas sobre telegrammas do general Frossard principiou a dar provas do seu indigno caracter.

E que fazia então o generalissimo Napoleão III?

Guardemos silencio sobre as torpezas dos grandes para dedicarmos uma lagrima aos generosos filhos da França que nesse dia funesto deram tão generosamente o seu sangue pela patria.

CRIME ABOMINAVEL FRUSTRADO.— Sem embargo das cinco ou seis execuções de pena capital na guilhotina, por crime civis, as quaes varias povoações acabam de assistir, apezar da figura sinistra do executor d'alta justiça, o famigerado Roch, ter voltado a Paris depois, da sua terrivel jornada ás provincias, alli mesmo na capital onde elle reside, acaba de tentar assassinar sua propria mãe, um rapaz de vinte annos.

O miseravel, tendo sua mãe ido visita-lo em companhia de outro filho e um individuo que não é parente delles, a conversação recahio sobre ponto que provocou altercação.

Achando-se a mãe sozinha com o filho, este fechou a porta do quarto, e, tomando uma grande faca de cozinha, correu sobre a mãe; esta com um encontrão, arrombou a porta, e correu pela escada gritando: *Aqui del rei!*

Acudiram então os guardas civis e prenderam o desnaturado e cobardissimo filho.

BOM DISPARATE.—A' um tribunal da França foi levado por tal Lhermine, que por commodidade não tinha officio nem beneficio.

Perguntando lhe o juiz que nome tinha, redarguio:

La gardé meurt ei ne se rendpas.

O magistrado observa-lhe que aquelle lugar é bastante respeitavel para que todos o acatassem, e que semelhantes graçolas não as podia tolerar.

Reperguntou pois ao réo o seu nome, e este volveu responder insolentemente gritando com mais força:

La guardé meurt el ne se rend pas.

O letrado estava no lugar dos defensores como patrono do tal garoto, reprehende-o asperamente,

P tribunal condemnou o gatuno a dous annos de cadeia.

TEMPERATURA DE FUSÃO.—Hoje, que se tem tratado da temperatura elevada a que podem ser expostas os cofres de ferro destinados a guardar papeis preciosos, não julgamos fóra de proposito publicar a escala de temperatura de fusão de varios corpos que se acha nos annaes de construcção do Sr. Oppermann, antigo engenheiro francez de pontes e calçadas.

Esses annaes são a collecção economica dos mais recentes e interessantes documentos relativos a construcção.

P autor dedica-os aos engenheiros, architectos, conductores de trabalhos, guardas de minas, directores de officinas, alumnos de escolas machinicas e operarios.

Eis a escala:

Ferro fundido branco.....	1050 a 1100
Mercurio, abaixo de zero..	39
Essencia de terebentina...	16
Gelo........	0
Cebo........	33 33
Stéarina........	45 a 49
Cera branca........	68
Enxofre........	109
Estanho........	230
Chumbo........	335
Bismutho........	256
Zinco........	369
Vidro........	400
Bronze........	900
Prata muito pura......	1000
Ouro muito puro......	1250
Ferro fundido branco....	1050 a 1100
Ferro fundido escuro....	1100 a 1200
Ferro fundido manganesica..	1250
Aços........	1300 a 1400
Ferro molle francez.....	1500
Ferro batido francez....	1600

Vê-se portanto que um cofre de ferro batido inglez com recamaaa de ar em todas as quatro faces, póde encerrar com bastante segurança objectos preciosos.

A ESCOLA DA MARTINIERE EM LYON. —Fallemos ha tempos do legado que um americano, o Sr. Stevens, deixou para a creação de um instituto technologico, nos Estados-Unidos. A escola da Martinière, em Lyon, tambem teve origem em um legado do Sr. Martin, que foi major general ao serviço da companhia ingleza das Indias Orientaes. Com 800 contos, que legou, fundou-se a escola, na qual 400 alumnos aprendem mechanica, desenho, chimica, physica, etc.

O que ha de mais notavel é o museu, que tem sido agora muito visitado, por occasião da exposição. Alguns delegados de varios governos tem ido alli examinar as magnificas collecções de pequenos modelos de ferramentas, utensilios, e apparelhos, que a industria emprega. Vendo estes modelos, aprendendo o nome de cada um, tomando conhecimento do trabalho para que serve, os alumnos adquirem noções, que facilitam muito a instrucção pratica.

INCENDIOS NO ESTRANGEIRO.—Por telegrammas de Cap, cidade dos Alpes francezes, consta que havia um grande incendio na villa Guillestre, sendo sessenta e cinco casas reduzidas a cinzas; morrendo uma pessoa e ficando feridas quinze. Os prejuisos calculam-se em cincoenta contos de réis.

— Tambem outro telegramma datado de Lorient, 19, diz que um incendio se manifestou na succursal do Banco de França, não passando porém do subterraneo, e sendo extincto, antes de causar prejuisos importantes.

OUTRO GRANDE TUNNEL.—Participam de Berne telegraphicamente que os directores da companhia do caminho de ferro *St. Gothard* haviam ratificado o contrato celebrado com mr. L. Fabre, de Genova para a construcção do grande tunnel que ha de atravessar o monte St. Gothard.

TYP. DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS,